

# JORNAL DE ESPOSENDE

QUINZENÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA



**ZAZU**

**SUPERMERCADO**

MAIS POR **MUITO** MENOS

Avenida Valentim Ribeiro  
Tel. 961183-4740 ESPOSENDE

PREÇO 60000

DIRECTOR: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

FUNDADO EM 1878

ANO XV — N.º 277

QUINTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1993



PORTE PAGO

## QUALIDADE DE VIDA E DESENVOLVIMENTO MARINHAS

### Formação do Núcleo da Cruz Vermelha e posse da Direcção ■ Pedidas instalações e uma ambulância

«Sem qualidade de vida não há desenvolvimento», afirmou o presidente da Câmara Municipal de Esposende, depois de aprovada a Lei que eleva a vila a cidade.

é a solução considerada necessária e por se tratar de melhoria na qualidade de vida, da segurança, da higiene, e do meio ambiente.

«Já ultrapassamos a fase

«Todo o Homem é meu irmão», é o lema que tem norteado a acção da Cruz Vermelha Portuguesa. Em Marinhãs, com a formação do Núcleo e a tomada de posse da Direcção, mais uma vez, o lema serviu de tema para as acções a desenvolver. E a cerimónia de posse da Direcção, onde opera o Pelotão de Socorro foi motivo de festa e de satisfação dos marinhenses.

No Salão Paroquial decorreu o acto de posse dos elementos da Direcção do Núcleo de Marinhãs, que se iniciou com a leitura e o juramento, sendo designado presidente, António Sá Ribeiro, figura bem conhecida no meio.

Nas intervenções que se seguiram, o presidente empossado historiou a fundação do Núcleo e da necessidade de maior autonomia operacional, vindo a referir os serviços prestados pelo Pelotão de Socorro. Por isso, dizia, apenas com 24 socorristas comandados pelo alferes Rafael Maranhão, 3 enfermeiras e uma ambulância, os êxitos alcançados têm sido possíveis devido ao esforço desenvolvido por todos e, só assim, será possível servir a comunidade. Daí, lembrar a necessidade de melhores instalações e mais apropriadas à função do Núcleo e, também, de mais uma ambulância o que equivale a dizer, a mais cinco mil contos. Nesta intervenção, Sá Ribeiro não deixou de elogiar a acção do Dr. António Martins Oliveira, pelo apoio dado na formação do Núcleo de Marinhãs.

O presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, no uso da palavra, deu relevância ao esforço e à boa vontade de instituição e do seu envolvimento nas acções de carácter social. Referiu, também, do combate à pobreza, lembrando as numerosas famílias caren-

ciadas e, aí, o apoio e as acções da Cruz Vermelha, porque «o dinheiro não é tudo...» Deixou a esperança de que em breve, com as obras de adaptação do edifício da antiga Escola de Cepães, seja possível a instalação condigna da Cruz Vermelha de Marinhãs.

O Dr. Francisco Alvim, Delegado Distrital, começou por saudar a nova cidade de Esposende, esclarecendo «da emancipação do Núcleo de Marinhãs». Não se trata, em rigor, de qualquer desmem-

bramento, mas a desejada autonomia para efeitos operacionais. Por isso, Marinhãs integra-se no campo social e de emergência com a unidade de Socorro: Esposende, nos Serviços de Saúde.

Assistiram à cerimónia, além dos intervenientes, o presidente da Junta de Freguesia e da Assembleia de Marinhãs, o Pároco e Reitor Padre Avelino Peres Filipe, o presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito

(Continua na 4.ª página)



Embora se tenha batalhado contra a «selva de cimento armado» nos meios urbanos e, mormente, o que se tem feito ao redor de Esposende, nos tempos actuais,

do romantismo. O sossêgo dos tempos idos extinguiu-se, naturalmente, devido às circunstâncias da vida moderna», diria o autarca, refe-

(Continua na 7.ª página)

## CORRIDA DOS ESTUÁRIOS/93

Entraram a barra da Cávado, em 13 de Junho passado, 19 embarcações catamarans, tipo Prindele 19, NACRA 5.8 e 5.5, tripuladas pelos melhores velejadores mundiais desta classe, equipas em representação de 12 países, entre os quais Portugal, participantes da Corrida dos Estuários Portugueses.

O percurso traçado entre Caminha, foz do rio Minho e Aveiro, ria do Vouga, constituído por seis etapas, numa

distância de 250 quilómetros, incluiu Esposende.

As embarcações, conforme referimos, deram entrada no final do dia, sem incidentes graves, atendendo às características das embarcações. Aliás, no ano anterior, foram testadas as condições de entrada e saída na barra do Cávado, sendo considerada, devido às boas condições.

A corrida, em disputa de

(Continua na 4.ª página)

## O Clube Rotário em transmissão de Tarefas

Na reunião festiva de 26 de Junho, Hotel Nélia, o Dr. Cândido Lamas fez a transmissão de tarefas ao companheiro Eng.º Adelino Miranda Marques, sendo o 17.º

acordo com o programa traçado.

Pela última vez, no ano rotário que agora termina, o Dr. Cândido Lamas orientou a reunião, com as cerimó-



presidente do Clube Rotário de Esposende, desde a sua fundação. A reunião decorreu sob o lema rotary e das acções levadas a efeito no mandato pelo presidente, de

nias protocolares, secretaria e protocolo. A D. Angélica Miranda, em representação das senhoras, fez um agradecimento a D. Maria do

(Continua na 4.ª página)

## SUAVE MAR

aldeamento turístico — um empreendimento da  
SOCIED. IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

APARTADO 17 — TELEF. 96 23 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX

## ★ «CATRAIA DE ESPOSENDE»: CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Lançada a campanha de reconstrução da «Catraia de Esposende», a que nos referimos nas anteriores edições, caberá divulgar alguns elementos de natureza técnica.

A Catraia, barco ligeiro em serviço no litoral de Esposende, era utilizada na pesca costeira e, também, no transporte de cargas entre navios e terra; servia de rebocador e participava na rama do pilado, embora de características ligeiramente diferentes. De modo que o projecto, relativamente à reconstrução do modelo a construir nos Estaleiros Navais de Esposende, tem as seguintes características: barco ligeiro, quatro remos de banda, quilha, proa alta e preparado para navegar em bolina; terá sete metros de comprimento, boca aberta com 2,75 metros e 0,85 de pontal (altura); dotado com mastro e verga, vela de pendão que amura à proa. Terá de arqueação bruta 4 toneladas, com 7 a 8 elementos de tripulação.

A construção deste tipo de embarcação intensificou-se nos estaleiros improvisados de carpinteiros navais de Apúlia, Fonteboa, Fão, Esposende e S. Bartolomeu e tiveram mestres da família Borda, os mais afamados naquela época, oriundos de Fão.

Curiosamente, segundo dados fornecidos recentemente, em 1893, a Delegação Marítima de Esposende registava cerca de 142 catraias, sendo Fonteboa, com 27 unidades, a freguesia com maior quantidade. No entanto, no rio Cávado, normalmente, estavam amarradas 57 unidades distribuídas por algumas das freguesias citadas, incluindo Esposende, abrangendo cerca de 450 homens.

Segundo o Dr. Tito Evangelista, a catraia teria sido extinta por volta de 1970 e o seu uso foi ultrapassado pelas «motoras» e por barcos com motor fora de borda.

## ★ DISSOLVIDA A ASSOCIAÇÃO DE PAIS DO CONCELHO DE ESPOSENDE

No sábado, dia 19 de Junho, por Assembleia Geral de Pais e Encarregados de Educação, foi dissolvida a Associação de Pais do Concelho de Esposende, devido às actuais estruturas introduzidas na rede de estabelecimento de ensino no concelho de Esposende.

De acordo com a ordem de trabalhos, o propósito foi a dissolução da primitiva Associação, criada em 1976 e que tão bons serviços prestou nos tempos da transição do regime político. De facto, as alterações à rede dos estabelecimentos escolares, obriga a total remodelação da Associação. Por isso, por unanimidade dos associados presentes, foi deliberada

a dissolução desta antiga Associação. No entanto, e substituída por outras associações distintas, segundo o grau de ensino, nas Escolas: de António Correia de Oliveira e, na Escola Secundária Henrique Medina, ambas de Esposende.

Face às alterações, a primitiva Associação de Pais será liquidada pela actual Direcção que, por sua vez, procederá à instalação das que foram, agora, criadas.

No decorrer da Assembleia Geral foram aprovados os respectivos Estatutos e cuja proposta inicial sofreu algumas alterações de natureza técnica, sem colidir, como é evidente, no conteúdo e nos fins.

Entretanto e segundo informações recebidas, dentro de seis meses, serão formalizadas as novas Associações e, bem assim, a instalação e eleição dos respectivos corpos sociais.

Recordamos que as Associações de Pais têm assento nos Conselhos das Escolas, sobretudo, Conselho Pedagógico, com direito a voto, o que lhes permite intervir nos actos e nas decisões.

## ★ ANIMAÇÃO TURÍSTICA NO PERÍODO BALNEAR

O roteiro das Festas e Romarias do Verão/93, distribuído pela Região de Turismo do Alto Minho e que integra Esposende, inclui uma interessante novidade: animação de rua, com actuação de conjuntos típicos, bandas, grupos de fados, espectáculos de circo e jazz, indicando, também, os nomes dos conjuntos contratados, como indicação de datas. Sem dúvida que a ideia é das mais adequadas e capaz de afastar o turista e o veraneante de casa.

Movimentar os arruamentos, quer de Esposende, quer das restantes praias (Apúlia e Fão), de modo a cativar quem nos visita, é o propósito da ideia. Todavia, diz-se, os custos são elevados, embora seja comparticipada pelo Município e pela Região de Turismo em partes iguais, terão resultados, não de imediato, mas a seu tempo e como fórmula de promoção e animação turística.

Soube-se, entretanto, que o plano proposto veio a ser retirado da reunião do Executivo Municipal. Daí, o Gabinete da Presidência, esclarecer que será posto em prática, talvez, com ligeiras alterações, sobretudo, quanto aos conjuntos participantes.

## ★ MISSIONÁRIOS DA CONSOLATA — 50 ANOS EM PORTUGAL

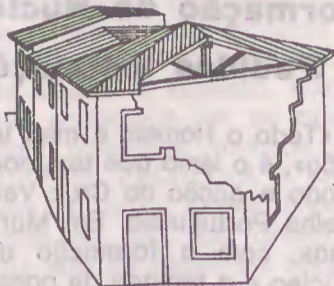
No dia 10 de Julho, com a Peregrinação a Fátima, os Missionários da Consolata assinalam os 50 anos de permanência em Portugal.

A Associação dos Antigos Estudantes e Amigos associam-se ao acontecimento e convidam todos quantos partilham dos objectivos missionários a juntarem e a participarem na comemoração.

## ★ HABITAÇÃO DEGRADADA — EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

O Serviço Social da Câmara Municipal de Esposende, integrado no GTL (Gabinete Técnico Local) mostrou numa exposição de trabalhos, os resultados do que até agora se fez no concelho, visando a reabilitação social de famílias carenciadas, e a sua recuperação habitacional.

Na tarde de 23 de Junho findo, a Dr.ª Filomena Bordalo, Vice-Governadora Civil de Braga e a responsável



pela acção social, apreciou os documentos e as fotografias expostas, equacionando o antes e o depois, após o levantamento efectuado e os trabalhos em curso.

A Dr.ª Alzira Maciel, responsável pela reinserção habitacional e social da área do Município, serviço que se integra no Gabinete Técnico Local, deu conta de todo um trabalho iniciado em Dezembro de 1991, orientado na recuperação e melhorias de condições de habitabilidade de famílias carenciadas. Por outro lado, o meio envolvente, a educação e a promoção da Família, sem esquecer os «fracos recursos nos cuidados de saúde primários, entre outras acções», obrigou a intervenções no sentido de mais adequado apoio a famílias em tais condições.

Das acções, entretanto realizadas, será de salientar: em Forjães, habitação para família de 8 elementos; de Belinho, habitação para família com agregado de 8 elementos; Marinhas, nos lugares de Góios, Pinhote e Outeiro, para famílias em más condições de habitação; Vila Chã, lugar de Quelhas, para um agregado familiar de 12 elementos; em Gemeses, igualmente, elemento isolado, sem habitação.

Nos casos apontados, o apoio dado é de recuperação, também, ampliação e auto-construção de habitação, além de conservação. Em Palmeira do Faro, outro caso de apoio.

Os projectos, na maioria dos casos, foram isentados de taxas e beneficiam de saneamento, distribuição de água e de electricidade.

Será de referir, o apoio de empresas de construção civil. Párcos, Juntas de Freguesia, Centro de Saúde de Esposende, Centro de Emprego de Barcelos e do Centro Regional de Segurança Social de Braga.

O combate à pobreza é uma campanha em marcha, com reflexos na recuperação ou reinserção social de famílias carenciadas no concelho de Esposende.

## ★ MUNICÍPIO SUBSIDIA DESPORTO E ROMARIAS

No decorrer da reunião de 17 de Junho findo, o Executivo Municipal deliberou atribuir subsídios ao desporto e às festas e romarias programadas para o mês de Julho. Por isso, a Escola Preparatória de Esposende, a fim de premiar os atletas participantes nas jornadas de atletismo, solicitou e vai receber, um subsídio de 75 contos; para obras de construção do campo de jogos, em Gemeses, o Município deliberou atribuir 1.500 contos.

As festas e romarias a realizar no concelho, foram atribuídos os seguintes subsídios: Barca do Lago, Gemeses, 100 contos; festa incluída no roteiro turístico; a Santo António, Palmeira, 80 contos; a S. Sebastião, S. Pedro e Senhora dos Emigrantes, em Marinhas, 50 contos; Senhora da Bonança, em Fão, a constar no roteiro turístico, 100 contos.

Relativo à disputa da I Taça do Concelho, em futebol, a Câmara deliberou atribuir os seguintes subsídios aos clubes participantes, tendo em consideração os jogos realizados: A. D. de Esposende, 70 contos; F. C. de Marinhas, 50 contos; G. D. de Apúlia, 60 contos; Forjães S. C., 60 contos; Antas F. C., 40 contos; F. C. de Fão, 20 contos; U. D. de Vila Chã, 40 contos; Gandra F. C., 20 contos; G. D. Estrelas de Faro, 20 contos.

## ★ FILATELIA TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

No dia 21 de Junho entraram em circulação, mais duas séries de selos postais que assinalam dois acontecimentos: 200 anos do Teatro Nacional de S. Carlos e os 125 anos dos Bombeiros Voluntários em Portugal.

Quanto ao primeiro acontecimento, foi o surgir da cultura e o espectáculo clássico, o Teatro de Ópera, à semelhança do que se fazia nos países da Europa, nas Cortes viradas ao futuro.

O edifício nasceu das cinzas do terramoto de 1755 e o Barão de Quintela, à frente de um grupo de capitalistas da época, tomou ao seu encargo a obra. O Teatro Nacional de S. Carlos, actualmente, constitui um dos mais belos edifícios do género.

Os Bombeiros Voluntários de Portugal surgiram em Outubro de 1868, por efeito de incêndios devastadores que ocorreram em Lisboa. Daí, a iniciativa de figuras destacadas, em reuniões efectuadas na Farmácia dos irmãos Azevedo, ao Rossio. A Companhia de Voluntários Bombeiros, nasceu e teve em Guilherme Cossoul, chefe de orquestra do Real Teatro S. Carlos, um grande defensor e que viria a ser o comandante.

Os selos poderão ser adquiridos em qualquer Estação de Correios, entre elas, a de Esposende.

## ★ GRAÇAS DE D. ANTÓNIO BARROSO — CANONIZAÇÃO

As pessoas que tenham recebido graças por intercepção de D. António Barroso, e que desejem registá-las, para efeitos de canonização, cujo processo oficial por ordem do Bispo do Porto, está a decorrer, com sede na Rua da Rainha D. Estefânia, 246-13, 4100 Porto, devem dirigir-se a este endereço, ou por Fax 6001684, Porto, para informações. Devem dirigir, também, os seus pedidos de inscrição «Amigo de D. António Barroso», à mesma morada, recebendo o Boletim mensal, cota de 100 escudos/mês.

Sabendo-se da grande fé das gentes do mar pelo Santo que Deus consagre mais próximo da terra, auxiliando os aflitos que lhe pedem ajuda, caridade e amor, temos confiança na recolha das graças recebidas.

## ★ FESTAS E ROMARIAS NO CONCELHO

No roteiro turístico divulgado, constam as seguintes festas e romarias, de sabor popular, a realizar em Julho: em Marinhas, S. Sebastião e S. Pedro, de 3 a 4; S. Bento, de 9 a 10; Santíssimo Sacramento, de 17 a 18; e a S. Roque, Góios, entre 22 e 2 de Agosto, conforme programa.

Em Forjães, as tradicionais festas de Santa Marinha, entre os dias 16 e 18.

Aconselhamos a consulta dos respectivos programas, em distribuição.

No mês de Julho, na Biblioteca Municipal, exposição de «A Xilogravura UKIYO-E», de comemoração dos 450 anos das relações Luso-Nipónicas.

## JORNAL DE ESPOSENDE

**Propriedade:**  
J. E. Sociedade Editora, Lda

**Sede:**  
Rua 1.ª de Dezembro, 4, 1.ª E.ª Nasc.  
4740 Esposende

**Redacção e Administração:**  
Rua 1.ª de Dezembro, 4, 1.ª E.ª N.  
Telef. 963698 — 4740 Esposende

**Tiragem média mensal:**  
3.400 ex.

**Composição e Impressão:**  
Editora Poveira, Lda — Telef. 622257  
4490 Póvoa de Varzim

**Corpo Redactorial:**  
Zé Costa  
Artur Lopes da Costa  
Dr. António Nogueira A. Pereira  
Artur Jorge Costa

**Correspondentes:**  
Manuel Alves Caselro (Antas)  
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)  
José Ferreira Laranjeira (Esposende)  
Manuel Ferreira Vieira (Fão)  
António Gonçalves Viana (Fonteboa)  
Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)  
Fernando Pereira Marques (Gandra)  
João Valentim Lopes Dias (Gemeses)  
António Fernando Cepa (Mar)  
José Augusto Ribeiro (Marinhas)  
António Gonçalves Viana (Rio Tinto)  
Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)

**Colaboradores:**  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Francisco José M. Montelero  
Dr. João Viana Antunes  
Dr. António Martins de Oliveira  
Dr. Manuel Maria da Silva Costa  
Piedade Enes Silva  
Celso Cunha

**Assinaturas:**  
De Amigo (mínimo) . . . . . 1.500\$00  
Anual (país e estrangeiro) . . . 1.000\$00

## ANTAS

### ARRUAMENTOS E NOMES ATRIBUÍDOS

A freguesia já tem ruas, ruelas e vielas. Algumas estradas municipais foram despromovidas e passaram a ruas. Não conhecemos qual o critério adoptado na escolha de nomes das referidas artérias nos diversos lugares da freguesia. Acreditamos correcto alguns dos nomes atribuídos a pessoas e a personalidades que muito contribuíram para o bom nome da freguesia e na ajuda a muitos que necessitavam de apoio. Nada consta que tenha sido atribuído o nome do Homem que tanto lutou e engrandeceu a freguesia, muito se esforçou e ajudou os habitantes nossa terra. Trata-se de MANUEL PEREIRA VIANA.

O ilustre conterrâneo falecido, durante vários anos foi presidente da Junta, esteve sempre disposto a valer aos pobres e carenciados de pão e de trabalho. Foi o fundador do melhor e mais próspero comércio local, concelhado e de valor social, sempre atento a tudo quanto fosse a bem da nossa freguesia. Onde está colocado o seu nome? Que rua lhe está destinada para perpetuar o seu esforço em favor de todos os habitantes de Antas? Sinceramente, só um terrível lapso, ou desconhecimento das pessoas ilustres desta nossa terra.

Aos responsáveis da autarquia, sobretudo aos mais novos, lembrem-se do Homem Bom que foi Manuel Pereira Viana e faça-se justiça.

### FESTA ESCOLAR EM GUILHETA

As responsáveis pela Escola de Guilheta, em colaboração com os pais dos alunos, promoveram mais uma festa de encerramento do ano lectivo.

A convite da Directora, estivemos presentes em representação de «Jornal de Esposende» e pudemos observar que tudo estava bem, não faltando uma merenda que serviu de convívio, bastante animado pelas crianças que frequentaram a Escola.

É já uma tradição desta Escola, que julgamos deve continuar pois é uma boa oportunidade para a formação das crianças, constituindo um meio pedagógico.

Numa das salas foi inaugurada uma exposição de trabalhos executados pelas crianças que serviu para demonstrar aos adultos como se deve economizar a água pois o tema serviu para montar a exposição, sendo pretexto de palestra que veio a ser escutada com grande interesse pelas crianças e adultos presentes na Escola.

### ALTERAÇÃO DE TOPONÍMIA

A Junta da Freguesia propôs à Câmara Municipal de Esposende algumas alterações à designação de arruamentos.

Analisada a proposta, o Executivo Municipal, em reunião de 17 de Junho findo, deliberou autorizar a proposta. Assim, as ruas de Cortelhas, de Lama e de Aldela, ficam a ser designadas, respectivamente, por: Rua da Ribeira, Rua Monte de Guilheta e Rua de Alvre.

### CENTRO JUVENIL

Na reunião de 17 de Junho, a Câmara Municipal de Esposende deliberou conceder um subsídio de 3.000 contos ao Centro Juvenil, destinados a obras de construção do edifício.

### FALECIMENTOS

Recentemente, faleceram nesta freguesia:

José Martins da Rocha, casado, 82 anos. Era natural de Vila Chã e radicado na freguesia, no lugar de Guilheta; no dia 15, no lugar de Guilheta, onde residia, faleceu João Viana Caramalho, casado, 58 anos, natural desta freguesia.

As famílias enlutadas, sentem-se de pesar. — C.

## FRONTE BOA

### FRONTEBOA NAS II JORNADAS DA ACÇÃO CATÓLICA RURAL

Com a presença de 500 Delegados, representando a totalidade das Dioceses do Continente e das ilhas, realizaram-se em Aveiro as II Jornadas da Acção Católica Rural.

O trabalho de reflexão e de debate ocupou os delegados nos 2 primeiros dias, dinamizados pelas intervenções dos ministros do Planeamento e Agricultura, Comissário Europeu da Agricultura e Desenvolvimento, Dr. Augusto Santos Silva, Dr. Borges de Pinho, entre outros debates, relacionados com os problemas económicos, sociais, culturais e religiosos que mais preocupam os rurais portugueses.

Na sua última campanha, precisamente esta que agora terminou, lutou persistentemente, pelo desenvolvimento e afirmação dos valores culturais, pela preservação dos valores cristãos, pela defesa da família, por todas as questões relacionadas com o ambiente, numa palavra, estar presente onde vive o homem e numa perspectiva cristã ajudá-lo a ser mais homem.

Para o último dia (domingo), estava reservada uma grandiosa festa popular, com a chegada dos Ranchos, Bandas, Grupos Típicos, Zés P'reiras, que ultrapassaram a centena, Aveiro encheu-se desde manhã de música, mas a grande jornada cultural, aconteceu na tarde de domingo com o grande desfile que ocupou a Av. Lourenço Peixinho, sendo presenciado por dezenas de milhares de pessoas.

Esposende esteve lá: A. A. C. R. está presente nas freguesias de Forjães, Antas, Mar, Marinhas, Gemeses e Fonteboa.

Com a presença e actuação do seu já tradicional Grupo Típico, Fonteboa disse presente ao convite que lhe foi feito pela organização.

Os seus pares, jovens alegres, as suas canções, o seu traje, emprestando cor ao cenário, terminando com os de mais idade, mulheres que ainda sabem manejar a Roca e o Fuso, homens transportando utensílios relacionados com as tarefas do Linho fizeram despertar a atenção de todos «uma estação de T. V. fez passar num dos seus noticiários o nosso grupo».

A representar a freguesia e o

concelho de Esposende, esteve Manuel Linhares de Campos, a quem apresentamos os parabéns.

### DIA DO DOENTE

No dia 10 de Junho celebrou-se o dia do doente. Esta ideia foi da iniciativa dos Cruzados de Fátima que planearam fazer a Missa às 4 horas e no final um teatro e um pequeno lanche no Salão Paroquial desta freguesia.

Para este teatro ser realizado, pediram a colaboração de 4 adolescentes: Sílvia Mota, Célia Escrivães, Armada Campos e Fernanda Linhares.

No dia 23 de Maio, deram-se início aos ensaios com as 18 crianças. Estas tiveram o cuidado de nunca faltar e portaram-se lindamente.

Este teatro foi constituído pelas seguintes peças:

1.º canção: «Guerra só se for de amor»; 2.º comédia: «Comerás ovos»; 3.º poemas: «Mas quem sou eu afinal?»; 4.º dança: «Hei, Hei, Hei Gatão»; 5.º comédia: «Na escola»; 6.º comédia: «Naftalina»; 7.º poema: «Estava a bela infância»; 8.º dança: «Apita o comboio».

Os poemas «Mas quem sou eu afinal?» foram da autoria da Sr.ª Fernanda Ferreira, tendo a preocupação de lembrar aos velhinhos a sua infância e adultez até chegar à velhice.

Tudo correu bem, foi do agrado de todos, principalmente dos velhinhos e doentes que se sentiram felizes e acarinhados por todos.

Muito obrigado a todos os que contribuíram para que esta festa se realizasse. — C.

## MARINHAS

### CASAL FESTEJA BODAS DE OURO

No dia 16 de Junho, José Brito Almeida Ries e mulher, Teresa Martins Capitão, ambos de 70 anos de idade, naturais e residentes em Marinhas, festejaram 50 anos de casados.

A data teve os seus encantos. Juntar a família, depois de 50 anos de vida em comum, não acontece todos os dias. O casal deu três filhos e cresceu: 7 netos e 4 bisnetos, com os ausentes em França.

As Bodas de Ouro foram celebradas com cerimónia religiosa na Capela da Senhora das Neves, em Rio de Moínros, à tarde e fez juntar o povo do lugar, sendo uma festa digna pois, nos tempos que correm, Bodas de Ouro, são um feliz acontecimento.

Parabéns ao feliz casal.

### ESCOLA DE PINHOTE

No decorrer do ano lectivo que agora finda, segundo informações chegadas à Redacção, os alunos da 3.ª classe, agora 1.º ano do 2.º Ciclo do Ensino Básico, em Pinhote, mudaram de professor por três vezes.

A professora efectiva, porque esteve doente e em tratamento, foi substituída por outra colega que, passado algum tempo de aulas, retirou; e veio outra colega substituir o substituto e ao cabo de alguns(?) tempos, deixou a função

e, então, lá veio a professora efectiva. Significa, segundo um dos responsáveis de educação, «os alunos não sabem nada...» E parece que os alunos ficaram um tanto baralhados, quebrando a sequência das aulas e o programa, sem grandes hipóteses, ao que parece, de entrarem bem no programa novo do próximo ano lectivo. Vai ser um trabalho, lá isso é... — C.

## RIO TINTO

### RANCHO FOLCLÓRICO NO PICNICÃO

No dia 19 de Junho o Rancho Folclórico das Lavadeiras de Rio Tinto deslocou-se a Santiago do Cacém para actuar no tradicional Picnicão, organização da RDP e o patrocínio do Município do citado concelho.

Acompanharam o Rancho, entre familiares e participantes, dirigentes, cerca de 60 pessoas, todas esperanças num bom resultado na actuação do nosso Rancho Folclórico.

No festival, participaram 113 ranchos folclóricos das mais diversas regiões de Portugal, sendo o de Rio Tinto o mais aplaudido e apreciado. É que, cerca de três horas antes de actuar, no período de aquecimento, vários outros ran-

chos uniram-se em volta de Rio Tinto, cantaram, dançaram e actuaram como se estivessem em palco, sendo um espectáculo lindo e comovente, onde se salientou Rio Tinto.

Na volta, o rancho passou por Fátima e aproveitou para agradecer a boa viagem do grupo e, também a sua actuação. Mas, o presidente da Junta de Freguesia, fez questão de acompanhar a representação da freguesia, deslocando-se no seu automóvel, tendo apreciado o rancho da sua terra a merecer fardos aplausos do público.

### NO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

António Manuel Vilaça teve o bom gosto de organizar uma festa para um grupo de crianças, em comemoração do Dia Mundial da Criança. Não faltaram os jogos tradicionais, com prémios aos primeiros classificados.

Parabéns ao Vilaça pelo esforço e pela despesa que teve em favor da festa das crianças.

### SUBSÍDIO AO RANCHO

A Câmara Municipal, na reunião do dia 17 de Junho findo, deliberou atribuir um subsídio de 125 contos ao Grupo Folclórico das Lavadeiras de Rio Tinto, para despesas de funcionamento. — C.

## LAVANDARIAS OFIR, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE, N.º de matrícula 00529. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 964 049. N.º de inscrição 00001. N.º e data da apresentação 19 — 93-03-05.»

MARIO NEIVA LOSA, 2.º Ajudante, CERTIFICA, que entre MARIA CÂNDIDA GOUVEIA DE ANDRADE, c. c. José Alexandre Ribreiro Teixeira, na comunhão geral, residente no lugar dos Lírios, Fão, Esposende; e LUÍS MIGUEL ANDRADE TEIXEIRA, solteiro, maior, residente no dito lugar dos Lírios, Fão, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

### ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «LAVANDARIAS OFIR, LIMITADA», e tem a sua sede na Avenida Visconde S. Januário, número dezasseite, na freguesia de Fão, deste concelho.

### ARTIGO SEGUNDO

O objecto da sociedade é a de lavandaria a seco.

### ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinhei-

ro é de UM MILHÃO DE ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas, uma de setecentos e cinquenta mil escudos, pertencente à sócia Maria Cândida Gouveia de Andrade e outra no valor de duzentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Luís Miguel Andrade Teixeira.

### ARTIGO QUARTO

A divisão ou cessão de quotas entre os sócios é livre, mas a estranhos, carece do consentimento da sociedade.

### ARTIGO QUINTO

A gerência da sociedade, pertence a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo necessária e suficiente a intervenção de qualquer um deles para obrigar a sociedade, em todos os seus actos e contratos.

### ARTIGO SEXTO

Os lucros líquidos disponíveis, apurados em cada balanço, serão ou não distribuídos, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

Está conforme o original. Numeradas de folhas uma a folhas duas.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 15 de Junho de 1993.

O 2.º Ajudante,

a) Mário Nelva Losa

Cada vez é melhor viver em Esposende...

Terras Vasco da Gama

eregir

TELEFONE 962126 - ESPOSENDE

# QUALIDADE DE VIDA E DESENVOLVIMENTO

(Continuação da 1.ª página)

rindo-se à evolução e ao meio ambiente. E bateu outros pontos essenciais: o comércio terá de gerar emprego e melhores condições de vida. Aliás, disse, «temos o nosso comércio e outros serviços instalados. Se não forem utilizados, fecham. Não podemos ficar à espera do Verão para subsistirmos». É que este fantasma que perdura na era moderna, terá de ser eliminado. Não surpreende pois, «que teremos de criar outro tipo de dimensão e outra dinâmica, isto é, qualidade de vida significa desenvolvimento».

A nossa gente, por hábito, «aproveita a noite para lançar à rua, os lixos. Por todos os cantos e esquinas, amontoam-se descaradamente, proporcionando má imagem, sobretudo, falta de cuidados higiénicos. Tere-mos de ser nós, os esposendenses, a fiscalizar. A Câmara de Esposende, outra qualquer, não dispõe de meios suficientes para fiscalizar dia e noite». A tal respeito, sem dúvida, há que mudar as mentalidades.

A qualidade de vida, nesta óptica, está na base do desenvolvimento de qualquer localidade, seja cidade, vila ou aldeia. Os mais elementares preceitos de salubridade e de cuidados na preservação do meio ambiente, dizem respeito, prioritariamente, ao cidadão comum. É que está em jogo, a sua saúde, a qualidade de vida. Por isso, o presidente da Câmara, não prescinde em manter uma opinião: o PDM constitui o documento fulcral para um desenvolvimento seguro da futura cidade. «Trata-se de documento para os próximos dez anos,

competindo à população acatar as regras de modo a conseguirmos atingir os níveis de desenvolvimento que o novo estatuto impõe». Daí, afirmar: «Esposende, vila ou cidade, sede de concelho, será sempre o que quiser... Teremos de ser nós, esposendenses, a resolver os nossos problemas, sem razões de ordem político-partidária, porque, se fazemos, está tudo mal... Não fazemos, devia estar feito!», esclareceu. Todavia, o Turismo, atendendo às excepcionais condições e potencialidades da nossa região, poderemos ser «a pérola do Norte». As outras regiões, dificilmente, terão as capacidades de Esposende.

Esposende é cidade com futuro. Queiramos todos nós, sem complexos, como esposendenses, sem necessidade de mudanças de feitio ou de mentalidade. Seremos o que quisermos ser!

A. L. Costa



## Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

TURISMO DO PARQUE DO RIO, RIOTUR — SOCIEDADE DE SOCIEDADE ANÓNIMA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE, N.º de matrícula 00055. N.º de identificação de pessoa colectiva 500 232 054. N.º de inscrição 07. N.º e data da apresentação 02 — 93-05-21.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 2.º Ajudante, CERTIFICA, que foi efectuado o depósito dos documentos relativos ao registo de prestação de contas da sociedade em epígrafe relativos ao ano de 1992.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos catorze de Junho de 1992.

O 2.º Ajudante,

a) Mário Nelva Losa

## CORRIDA DOS ESTUÁRIOS / 93

(Continuação da 1.ª página)

mais uma etapa, no dia 14, cerca das 13 horas, saiu em direcção a Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

As embarcações catamarans são as mais indicadas para águas pouco profundas e, dada a sua construção, navega com ventos fortes, atingindo grandes velocidades. Trata-se, pois, de modalidade em expansão, oriunda de países dos continentes Americanos e da Oceania, agora na Europa.

## PUBLICAÇÕES

— Expansão da Mensagem de Fátima é uma publicação lançada pelo Centro de Cultura Reconquista, do Porto, com a difusão da Mensagem de Fátima através de publicações em várias línguas. Dos 60 mil exemplares correspondentes a três edições, estão esgotados. A mensagem vai até aos países de Leste, libertos que estão das proibições e limitações religiosas, com vendas elevadas. Chegou, também, a vez de entrar em Moçambique, onde é necessário o conhecimento da Mensagem de Fátima.

— Vila Chã — Uma comunidade rural do século XVIII, da autoria do Dr. Penteadó Neiva, livro lançado e que descreve a freguesia de Vila Chã desde os primórdios da nacionalidade, origens, o seu modo de vida, o desenvolvimento dos fogos e habitantes, além do uso da propriedade, os rendeiros, os colonos. «A maior parte das propriedades de Vila Chã... pertenciam aos mosteiros... o domínio da Casa de Bragança não era pequeno», afirma-se quanto à divisão da propriedade no século XVIII, também, das passagens relacionadas com o período da Reconquista Cristã.

Pelo seu interesse histórico, merece uma leitura atenta.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 277, de 1-7-1993)



## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

Faz saber, que nos autos de Processo Especial de Recuperação da Empresa e da Protecção dos Credores, n.º 126/92 da 2.ª Secção em que requerente, C. E. M. — MALHAS E CONFECÇÕES, LIMITADA, com sede no lugar do Barral, Palmeira de Faro, Esposende, foi designado o próximo dia 12 de Outubro de 1993, pelas 10 horas, neste Tribunal, a reunião da Assembleia de Credores — art.º 12.º n.º 1 do D. L. 177/86 de 2 de Julho.

Esposende, 17 de Junho de 1993.

O Juiz de Direito,

a) António José Moreira Ramos

O Escrivão de Direito,  
(José Luís G. A. Dantas)

LEIA E ASSINE

NOTÍCIAS DE BARCELOS

VENDE-SE

EM FÃO: Casa pequena (de andar) esquina com duas frentes.

Contactar pelo telefone (02) 487343, Porto.

## O Clube Rotário em transmissão de Tarefas

Carmo, pelo empenho nas acções de que fora incumbida.

O presidente, em momento próprio, fez uma resenha das acções desenvolvidas e noticiadas na oportunidade, recordando que o clube situou-se nos 10 primeiros com mais assiduidade, entre outras de relevo no decorrer do mandato. Anunciado, também, da oferta do valor dos prémios a atribuir aos melhores alunos das Escolas, da Tia Lu, figura de muito respeito no meio rotário.

Outras distinções, aos sócios que mais se envolveram no apoio ao programa: D. Angélica Miranda e Dr.ª Angelina Lima Cruz; Prof. Passos Vicente, Joaquim Maria Lima Cruz, Mons. Baptista de Sousa, Prof. Dr. Pinho da Costa, presidente da Câmara Municipal de Esposende e o pessoal de serviço no hotel.

Em momento próprio, ocorreu a cerimónia de transmissão de tarefas, com a troca dos emblemas, símbolo da presidência. E o novo presidente passa a coordenar a reunião, convidando o Dr. Agostinho Reis a fazer a apresentação do programa, sob o lema «Viver Esposende — Servir a Comunidade», dirigindo, também, referências elogiosas ao presidente cessante, pela dinâmica e pela imagem dada ao clube.

«Aquele que sofre é meu irmão», disse o presidente em exercício, referindo-se ao seu programa e de que damos os tópicos na última página. No entanto, reforçaria, Viver em Esposende, é

amar a nossa terra; Servir a Comunidade, a base do que será o mandato, além da organização da 11.ª Conferência do Distrito Rotário 1970.

Distribuídas medalhas comemorativas e galhardetes, com desenho da autoria de Hans Körber, o artista esposendense pelo coração, alemão por nascimento, flores às senhoras e a reunião entrou na fase final, quando se iniciou o período das comunicações. Sendo assim, o Dr. Francisco Marques elogiou o presidente cessante e augurou felicidades ao novo; Veiga Torres, do Clube de Viana do Castelo, em representação dos clubes presentes; Mons. Baptista de Sousa; o representante do Governador Rotário e o futuro Governador, Madureira Pires, da Póvoa de Varzim, todos relevando o espírito rotário, o companheirismo e a amizade.

O presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, elogiou o presidente cessante, Cândido Lamas e felicitou o novo, dizendo da sua satisfação do programa anunciado, tendo afirmado: «Cada vez vivo mais Esposende», relacionando o esforço e os sacrifícios nas obras realizadas pelo Município e a missão do Rotary Clube, e o combate à pobreza encetado no concelho.

Presentes, representações dos clubes de Barcelos (o clube padrinho), Póvoa de Varzim, Vila Verde, Viana do Castelo, Fafe, além de Esposende, e o de São Paulo, Brasil. Autoridades civis, religiosas e militares locais solenizaram o acontecimento.

## MAR

CAMPO DO FIEIRO FUTEBOL DE 5

Terminou no passado domingo, dia 20, o torneio de futebol de 5 que se realizou no Campo de Futebol do Centro Social de Juventude de Mar.

Este torneio despertou bastante interesse, dado que, todas as equipas se empenharam na conquista dos melhores lugares.

Com naturalidade as equipas mais fortes chegaram à fase final. Houve muita gente a assistir e todos os jogos decorreram com normalidade, chegando-se ao jogo tativo, visto que, os finalistas integravam atletas maioritariamente da freguesia de Mar, o que originou formarem-se duas ruidosas claque que puxaram entusiasmadamente por ambas as formações.

O jogo foi bastante disputado, equilibrado e com muita correcção. Um golo no início da partida a favor de J. A. Frutas serviu para motivar a outra equipa, Vídeo Maranhão, que equilibrou o jogo e por diversas vezes

esteve à beira de empatar a partida.

Não se alterou o resultado até final mas assistiu-se a um bom jogo de futebol numa tarde bonita e agradável. Acabou por ganhar com muito mérito por 1-0 a equipa de J. A. Frutas.

## JOVENS CATÓLICOS NO CENTRO SOCIAL

A Associação de Jovens Católicos de Esposende esteve em período de reflexão no Centro Social da Juventude de Mar, nos dias 18, 19 e 20 de Junho.

Eram cerca de 25 jovens católicos que anualmente se reúnem para reflexão e avaliação das actividades desenvolvidas. As instalações do Centro Social da Juventude proporcionaram o sossego e comodidade apropriados para o fim em causa. Entre muitas coisas de interesse para os jovens, foi ainda desenvolvido o planeamento para o próximo semestre. — C.

JORNAL DE ESPOSENDE  
Propriedade: Jornal de Esposende  
Sociedade Editora, L.da

## MARINHAS

(Continuação da 1.ª página)

de Braga, Dr. Agostinho P. Teixeira, entidades civis e militares do concelho, socorristas e muito povo.

No final, foi distribuída a mensagem nacional da Cruz Vermelha Portuguesa que, no essencial, recorda que «a Cruz Vermelha é uma instituição respeitada por todos os países, pelas suas instituições, pelos seus órgãos de informação e por todos aqueles que, regra geral, vêm neste movimento uma luz que ilumina as populações em dificuldades». E «a luta pela PAZ é uma guerra que a Cruz Vermelha trava há 130 anos...»

O Núcleo de Marinhas é presidido por António Sá Ribeiro e mais os seguintes elementos: Mário Neiva Losa, Maria Saúde C. Maranhão, Maria Augusta Vaz Saleiro, José Maria Vieitas Alves Cardoso e Joaquim Miranda Filipe.

**AEG**

PORTÁTIL

~~225.000\$00~~  
199.000\$00



**ERIKSSON**

PORTÁTIL

~~190.000\$00~~  
169.000\$00



**PROMOÇÃO DA GARAGEM SANTOS**  
do Equipamento **BOSCH**

PORTÁTIL

~~160.000\$00~~  
119.000\$00

ATÉ 30-06-93



PORTÁTIL

~~190.000\$00~~  
169.000\$00

**MOTOROLA**



PORTÁTIL

~~260.000\$00~~  
239.000\$00

**SIEMENS**



**MOTOROLA**

TRANSPORTAVEL

~~180.000\$00~~  
159.000\$00

FIXO

~~145.000\$00~~  
139.000\$00



**NOKIA**

FIXO

~~170.000\$00~~  
149.000\$00



**PROMOÇÃO DA GARAGEM SANTOS**  
do Equipamento **BOSCH**

FIXO

~~130.000\$00~~  
109.000\$00

ATÉ 30-06-93



**PANASONIC**

FIXO

~~198.000\$00~~  
179.000\$00

TRANSPORTAVEL

~~220.000\$00~~  
199.000\$00



**SIEMENS**

FIXO

~~180.000\$00~~  
159.000\$00

TRANSPORTAVEL

~~200.000\$00~~  
179.000\$00



Nesta área temos uma experiência acumulada de vários anos ao serviço dos clientes neste negócio e esperamos poder continuar a servir com a qualidade incomparável dos nossos serviços.

Consulte-nos sempre que necessitar de se actualizar neste negócio em constante transformação, de modo a que na altura certa tome a sua decisão mais adequada.



**Rede Analógica**  
A melhor cobertura nacional.



## SERVIÇO TELEMÓVEL C 450

A crescente cobertura verificada nos últimos tempos na área dos **telemóveis digitais** e a fiabilidade crescente demonstrada pelos novos equipamentos, **quer sejam de 8 W quer sejam de 2 W**, leva-nos a vir propor a partir de agora diversas soluções alternativas, quer fixas, quer transportáveis, quer portáteis, cumprindo deste modo todas as necessidades dos clientes.



A **GARAGEM SANTOS** desde o início de 1989 no mercado das telecomunicações móveis em Portugal, tem sido responsável pela difusão de uma elevada percentagem dos telemóveis em funcionamento em toda a região norte.

Se até há muito pouco tempo, a única solução que propunhamos aos nossos clientes passava pelos equipamentos analógicos **Telemóvel Siemens C31**, que continuamos ainda hoje, a vender todos os dias, e a propor aos nossos clientes que necessitam de instalar um telefone na sua viatura, a **funcionar verdadeiramente ao longo de todo o país**, o mercado tem já hoje muitas outras alternativas válidas.

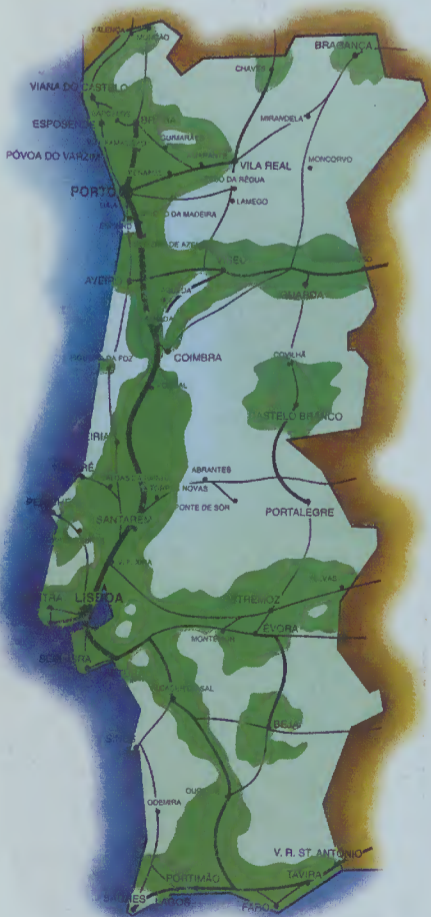
PUBLICIDADE

JORNAL DE ESPOSENDE - 1 DE JULHO DE 1993

## TMN COBERTURA DIGITAL

MAIO 1993

SETEMBRO 1993



Áreas onde normalmente se verifica a cobertura rádio para todos os telemóveis GSM. (8 Watts)

**NOTA:** A área de cobertura será continuamente alterada consoante o seu desenvolvimento. As áreas de cobertura deste mapa são calculadas informaticamente, baseando-se nas medições e índices estatísticos - sendo próximos dos valores reais.  
O alcance da cobertura rádio sofre influências na proximidade de edifícios, árvores e obstáculos geográficos, no entanto observa-se uma melhoria significativa em altitude e em áreas a descoberto.

## GARAGEM SANTOS

MANUEL ALVES DOS SANTOS & FILHOS, LDA.

RUA TENENTE VALADIM, 71  
TELEF. (052) 614703 - FAX (052) 614523  
4490 PÓVOA DE VARZIM



AGENTE AUTORIZADO



# JORNAL DE ESPOSENDE

a escola na imprensa



SUPLEMENTO

1 - JULHO - 1993

N.º 25

COORDENAÇÃO DE  
UM GRUPO DE PROFESSORES

## CAROS LEITORES

Andamos até agora muito ocupados. Foi tempo de realizarmos interessantes actividades: fomos ver uma exposição sobre o Património Cultural do concelho de Esposende; encontramos-nos com a Dr.ª Ana Maria Magalhães e o ilustrador Arlindo Fagundes (escritora e ilustrador dos livros da colecção «Uma Aventura»), fizemos uma visita de estudo e subimos o Monte de S. Lourenço, no Dia Mundial do Ambiente...

Acabou agora este ano lectivo e aqui vão os nossos

últimos trabalhos. Espero que gostem, pois foram feitos com muita dedicação. Começaram as nossas férias e espero que se divertam bastante. Para ocuparem os vossos tempos livres damos algumas sugestões: contactem com a Natureza, pratiquem desporto e leiam. Boas férias.

Ana Cristina C. Ribeiro - 6.º D  
Célia Sousa Bernardino - 6.º D

Nota do coordenador:

Se pudermos, ainda voltaremos em Agosto, mas sem compromisso, está bem?

## O LITORAL DE ESPOSENDE

O litoral de Esposende (costa marítima) está compreendido entre a foz do Neiva e a freguesia de Apúlia, sendo formado por um conjunto de praias e dunas, rochedos, os estuários dos rios Cávado e Neiva, algum pinhal e uma paisagem rural.

O litoral de Esposende é uma estreita faixa que não atinge os vinte quilómetros e cuja largura maior é de trezentos metros. Foi nesta faixa que se criou a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (A. P. P. L. E.).

A população vive principalmente da agricultura ou da pesca. Junto ao mar formam-se as «maceiras» ou «gamelas» onde os lavradores cultivam, com a ajuda do sargaço extraído do mar.

O litoral de Esposende está em profunda transformação. Há uns anos, passou de utilização dos pescadores e lavradores para banhistas se

instalarem onde fizeram casas (nas dunas) transformando, assim, a Natureza e em que o turismo tira partido da presença do mar, da areia, das praias, das dunas, das matas e serranias próximas.

Local de recreio e de lazer para todo um Norte, a costa de Esposende é desde há muito procurada devido à facilidade de acesso e, sobretudo, aos seus atractivos naturais. Mas os excessos, a ocupação indiscriminada e a destruição do cordão dunar, a prática desordenada do recreio, a urbanização intensa associada a modelos arquitectónicos menos adequados, põem em causa o objecto mesmo dessa procura.

A criação da A. P. P. L. E. tenta que se evite os excessos e que se mantenha o equilíbrio ecológico desta zona.

Francisco Ribeiro - 5.º B

## A. P. P. L. E. ESTÃO A CHEGAR AS FÉRIAS

### E OS SERES VIVOS QUE A CONSTITUEM

A A.P.P.L.E. abrange uma área que vai da foz do Neiva a Apúlia.

A A.P.P.L.E. é uma associação que se dedica a proteger a riqueza histórica e faunística e as paisagens do concelho de Esposende.

Há um código de comportamento que pretende que nós aprendamos a gostar muito da Natureza; a não deitar lixo para o chão; não fazer fogueiras; a não colher plantas; a não perturbar os animais e a não destruir os ninhos.

Do lado poente da duna primária podemos observar uma vegetação típica que cobre as areias. Esse vegetação começa a aparecer logo que as dunas se formam.

Esta flora das dunas tem adaptações próprias que permitem resistir às condições severas que se fazem na costa, como ventos fortes, movimento de areias, falta de humidade, proximidade de água salgada.

Na mata podemos observar com facilidade que as plantas que mais predominam são: o pinheiro bravo, acácia, amieiro, pinos-pinaster (pinhal de Ofir), junco, amórfila arenária, tojo ou mato, narciso-das-areias, samouco e halcolmia.

A acácia e o chorão são plantas invasoras que impedem que as outras plantas se desenvolvam.

Ao longo das areias costeiras podemos observar os cordeirinhos-do-mar, os cordos-marítimos, olatos-Marítimos, elimos-arenária (que é a primeira planta a aparecer quando a duna surge), seixos ou pedras rolares, bivalve ou mexilhão e a belíssima paisagem que está a ser destruída pelo homem. E está a ser destruída por causa do pisoteio, que afecta as plantas, pelas construções clandestinas. Estamos a afectar as dunas que, se desaparecerem, o mar avança e as nossas casas também irão desaparecer.

Se nós quisermos preservar esta paisagem teremos de a proteger e, para isso, teremos de seguir o código de comportamento atrás referido. Se todos fizerem isso veremos o Mundo sorrir para nós.

Salvemos a Natureza!

Margarida Maria C. Morais - 5.º B

De há uns tempos para cá, alunos, professores e empregados começam a ficar cansados.

As férias começam a ser desejadas!

Os professores estão fartos de nos aturar e nós estamos cheios de estudar para os testes.

Os empregados estão cansados de nos vigiar no recreio e nas horas livres.

Muitas vezes há aquele rapaz ou rapariga mais atravessado, que põe a cabeça à roda aos professores e empregados, facto que leva ao desejo das férias.

De manhãzinha, ao acordarmos e ouvirmos o chilrear dos pássaros, ao vermos o Sol a espreitar pela janela, sentimos que ele nos

convida para irmos para a praia e não para a escola.

Que bem que nos apetecia, mas temos que terminar os estudos.

Durante as aulas, olhamos pela janela e, ao vermos o Sol, tão brilhante, o céu tão azul, apetece-nos ir para a praia, fazer piqueniques no pinhal, dar passeios, ...férias.

Às vezes, até desligamos a «antena» às aulas, e, como os professores dizem: «vamos à Lua».

Pois até seria uma viagem apetitosa, mas agora só queremos ...férias.

E depois, com elas bem aproveitadas e muito descanso, já poderemos enfrentar mais um novo ano.

Ana Cristina Ferreira Neiva - 5.º B

## O homem destrói a terra e destrói-se a si próprio

O homem desde há muito tempo tem vindo a estragar a Natureza, com o lixo, fumo, gases, esgotos, petróleo, produtos radioactivos.

Por exemplo: tem feito lixeiras, que às vezes se localizam à beira de rios e por vezes contaminam-nos.

O fumo e esgotos não tratados nas fábricas, e são deitados para o exterior; os gases que estão a causar o buraco de azono; os esgotos que são deitados para os rios e que têm causado muitas doenças; o petróleo que é derramado no mar causa a morte de muitos animais, plantas e por vezes também a do homem; os produtos radioactivos das centrais e dos cemitérios nucleares; as

centrais por vezes têm fugas que causam muitas mortes; os produtos dos cemitérios infiltram-se e vêm para o exterior, também causam muitas mortes; tudo isto tem vindo a contribuir para a destruição da terra.

Mas agora o homem anda a fazer o possível para não estragar mais, mas sim para a preservar. Infelizmente nem todos colaboram, porque se colaborassem a Terra não estava assim.

Nós as crianças, vamos dar o exemplo aos adultos para que, como herança, tenhamos um Mundo melhor.

VAMOS TODOS COLABORAR.

Tiago Pedrosa - 5.º B

## A NATUREZA

A Natureza  
é um sonho cheio de Amor,  
a voar pelo Céu,  
pelos campos verdes,  
pelo mar.

As nuvens a afastram-se,  
para deixar o sol  
cobrir, com o seu cobertor cor-de-laranja,  
o azul do mar  
e deixar as gaivotas voar.

Ao meio dia  
o sol parece uma bola de fogo a voar,  
no azul do céu e do mar.

Ao fim da tarde  
ouve-se a Paz,  
o vento a correr,  
as nuvens a encostarem-se,  
o sol a desaparecer  
e a Lua a aparecer.  
— Que linda és Natureza!

LOZINQ

AVELINO FELGUEIRAS DIAS - 6.º G

## SE...

Poluem os rios,  
Se deitam lixo no chão,  
Se soubessem a tristeza,  
Que me dá no coração!

As crianças antigamente,  
Tinham espaços verdes,  
Onde podiam brincar,  
Pois agora nós temos  
Espaços que nem podemos saltar!

Quando eu saio de casa,  
Sinto pena, muita pena,  
Pois os pássaros que estavam sempre a voar,  
Agora estão sempre a chorar!

Se continuar esta situação,  
Onde será que vamos parar?  
Talvez, debaixo do chão!

Maria Cristina Branco Fernandes - 6.º D

# JORNAL DE ESPOSENDE

a escola na imprensa



## As cheias do Rio Cávado

Há cerca de 30 anos era frequente acontecerem várias cheias no rio Cávado.

No Inverno quando chovia muito o rio Cávado ficava muito cheio e as suas águas engrossavam, ganhavam força e avançavam para os terrenos vizinhos.

Em Fão, segundo a memória de algumas pessoas que se recordam dessas cheias, a água do rio inundava a alameda do Senhor Bom Jesus, o Cortinhal até à Capela de Senhora de Fátima, Largo dos Bombeiros, Rua Azevedo Coutinho e também o terreno conhecido como Estaleiro.

Dizem também que a água permanecia naqueles lugares alguns dias e as pessoas tinham que modificar a sua vida diária para ultrapassa-

rem as dificuldades que se lhes apresentavam.

Havia sempre um barco ou mais para transportar as pessoas de um lado para o outro, como ir ao Carreiro, que era na Rua Azevedo Coutinho, ou até para saírem de casa e irem às compras.

Quando o rio começava a encher, as pessoas que viviam nas zonas inundadas tratavam logo de passar os seus haveres para o andar superior e aí permaneciam durante as cheias.

Depois, com a construção das barragens, deixou de haver este problema nas terras junto ao rio mas esses tempos vivem na recordação da maior parte dos habitantes de Fão.

Margarida Maria C. Morais - 5.º B

## O PASSEIO ESCOLAR

*A saída de Esposende  
Estava tudo a animar  
E passado um bocado  
Iam todos a conversar.*

*Toda a gente queria chegar  
Ao Parque Biológico  
Que ia encantar  
Professores e alunos.  
Mas ao chegar...  
Que tristeza! Que confusão-  
Estava a chover  
Com franqueza  
Foi uma desilusão!*

*Depois o Zoo  
Também esperado  
Tantos animais.*

*Que engraçado!  
Desde enormes animais  
Até pardais.  
Havia também uma macaca engraçada  
Brincava no parque como a criança.*

*Depois as focas  
Davam beijinhos e beijocas  
Pela plateia inteira.  
Que brincadeira!*

*Depois o regresso, a chegada  
Já vinha a criança  
Muito cansada  
De tanto brincar  
Gostaríamos que não tivesse que acabar.*

Maria João - 6.º D

## O MEU QUINTO ANO

Mais um ano lectivo está a chegar ao fim. Aproximam-se as férias grandes e, com elas, a brincadeira e o descanso.

Ao longo do ano, passei por bons momentos.

Recordo o primeiro dia de aulas e a alegria que senti quando conheci os meus novos professores e colegas.

Gostei muito de conhecer a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposen-

## A CAMINHADA

*Uma manhã a caminhar,  
Uma manhã a descobrir,  
Uma manhã a pensar,  
Uma manhã a sentir!*

*Uma manhã a sentir,  
Como é bela a Natureza!  
Uma manhã a descobrir,  
O que leva a destruir,  
Tão bela paisagem!  
Tão bela aragem!*

*Poluir, não!  
Matar, não!  
Destruir, não!  
Por favor, párem e pensem  
Olhem à vossa volta  
Lembra-te que te estás a destruir  
A TI PRÓPRIO!*

Mara Cristina B. Fernandes - 6.º D

## VERSOS SOLTOS

*Num dia chuvoso  
uma exposição fomos visitar  
e agora desse assunto  
é do que vamos falar.*

*Um Arqueólogo  
fotografias  
fotografou  
e sobre elas falou.*

*O Arqueólogo  
esqueletos nos mostrou  
e sobre esses esqueletos  
também muito falou.*

*Vimos objectos  
como colares de prata  
também vimos jarros  
em forma de lata.*

*Na disciplina de História  
fomos ver uma exposição  
nas aulas falamos disso  
e fizemos uma exposição.*

Leonel André - 6.º D

Bruno Filipe - 6.º D

de, nas actividades da Área-Escola. Aí entrevistamos o Sr. Belmiro, que respondeu às perguntas que os alunos lhe fizeram.

Na Semana do Património Cultural do Concelho, assisti a uma palestra sobre esse tema, e fui visitar a exposição na Biblioteca Municipal.

Diverti-me bastante no passeio da nossa escola. Já tinha ido antes ao Jardim Zoológico da Maia, mas tinha visto poucos animais.

Gostei de participar em todas estas actividades, mas principalmente de ter aprendido muitas coisas e ter feito novos amigos.

Espero encontrar, no próximo ano, os mesmos professores e amigos.

Pedro C. A. F. Furtado - 5.º B

**ASSINE E DIVULGUE  
JORNAL DE ESPOSENDE  
A INFORMAÇÃO  
REGIONALISTA**



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO(), Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

FAZ SABER, que as parcelas de terreno abaixo descritas, sitas no Lugar de Guilheta, freguesia de Antas, concelho de Esposende, são consideradas domínio público da Autarquia, cuja localização e confrontações melhor constam da planta topográfica que faz parte integrante do presente edital.

DESCRICÇÃO:  
UM — Parcela de terreno, denominada pela letra A, com a área total de 180m<sup>2</sup>, sendo 130m<sup>2</sup> zona verde e 50m<sup>2</sup> passagem para peões, sita no Lugar de Guilheta, freguesia de Antas, deste concelho, omisso à respectiva matriz e descrita na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 188/170186, a confrontar a norte com Adolfo da Costa Oliveira e outros, pelo sul com Luís Gonzaga Rodrigues Cardoso e outros, pelo nascente com arruamentos e pelo poente com fieiros da praia;

DOIS — Parcela de terreno, denominada pela letra B, com a área de 28m<sup>2</sup>, para passagem de peões, sita no mesmo lugar, omisso à respectiva matriz e descrita na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 108/170186, a confrontar a norte, sul e nascente com arruamento e pelo poente com fieiros da praia.

De harmonia com a deliberação do Executivo Municipal de 28 de Abril último e de acordo com a intenção na mesma manifestada, se TORNA PÚBLICO que a Câmara Municipal pretende desafectar as referidas parcelas, por forma a integrá-las no seu domínio privado, com vista à futura alienação.

Durante o prazo de trinta dias, a contar da afixação do presente Edital poderão reclamar contra tal acto quem legitimamente se considere com direitos de propriedade ou fruição sobre o mencionado terreno, devendo para o efeito, dirigir a reclamação ao Presidente da Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital que vai ser afixado nos lugares públicos do costume e publicado num dos jornais mais lidos da área do Município.

E eu, Manuel Maria Martins da Silva Costa, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 7 de Junho de 1993.

O Presidente da Câmara  
(Alberto Queiroga Figueiredo)



### Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

XPZ — TRANSFORMAÇÃO DE MADEIRAS DE ESPOSENDE, S. A.

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE, N.º de matrícula 00450. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 550 449. N.º de inscrição 05. N.º e data da apresentação 11 — 93-05-28.»

MARIO NEIVA LOSA, 2.º Ajudante, CERTIFICA, que foi efectuado o depósito dos documentos relativos ao registo de prestação de contas da sociedade em epígrafe relativos ao ano de 1992.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos catorze de Junho de 1992.

O 2.º Ajudante,  
a) Mário Neiva Losa



### Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

FIGUEIREDO & MARIZ, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE, N.º de matrícula 00099. N.º de identificação de pessoa colectiva 500 736 685. N.º de inscrição 07. N.º e data da apresentação 06 — 93-05-27.»

MARIO NEIVA LOSA, 2.º Ajudante, CERTIFICA, que foi efectuado o depósito dos documentos relativos ao registo de prestação de contas da sociedade em epígrafe relativos ao ano de 1992.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos catorze de Junho de 1992.

O 2.º Ajudante,  
a) Mário Neiva Losa



★ CARTA DO BRASIL  
A CORRUPÇÃO  
CONTINUA

Esteve na redacção de «Jornal de Esposende», Manuel Joaquim Lomba, opatriótico radicado no Brasil, onde já «comeu o pão que o diabo amassou», para sobreviver.

O autor de cartas do Brasil, na visita efectuada a familiares e amigos, veio à Redacção e trouxe «material que daria para muitas preleções sobre o que se passa pelo Brasil: prostituição, droga, homossexualidade, marginalidade, corrupção, muita corrupção.

Agradecemos a visita.

★ DE ARGENTINA

Entre nós, depois de muitos anos de ausência em terras de Argentina, Renato Barros Lima Costa e esposa.

Desejamos ao casal uma boa estadia nesta cidade de Esposende.

★ NOTÍCIAS BREVES

— Trabalha-se afanosamente nos preparativos da festa do Dia do Município e da Cidade, com elaboração cuidada de programa.

— Novo crime ecológico: mais de uma dezena de árvores da Marginal anavalhadas, gravemente, provocando a sua inutilização total. Anteriormente, haviam arrancado três jovens palmeiras, inofensivas...

— A 23 de Junho, noite de S. João, actuaram no arraial e no Largo da Matriz, a Marcha das Pedreiras e a do Ramalhão, da vizinha Fão. Um bom exemplo, claro!

★ CARTAS À  
REDACÇÃO

Do nosso assinante Manuel Boaventura, em Lisboa, recebemos esta carta, que transcrevemos e como exemplo a outros nossos amigos e assinantes:

«Com um certo atraso em relação ao costume — não calhou na Páscoa talvez por causa da chuva que então começou a cair e tem continuado — cá estou a remeter a minha contribuição de amigo. E com gosto o faço dado o agrado com que tenho apreciado o conteúdo do jornal, número após número.

Evitar questões pessoais, nacionais e filosofias tipo «tese» cuja única finalidade é dar a conhecer o «valor» do articulista — é quanto a mim, uma boa opção. Outro tanto — digo — da atenção dada a todas as freguesias (mas devendo ser ouvidas também outras pessoas) pois que só se pode apreciar as coisas que se conhecem e o jornal deve dar a conhecer aos assinantes não só a história das terras vizinhas, mas também da sua própria. Dar a conhecer a região, do Baixo Minho, será também um dos fins da publicação: para compreender Esposende há que conhecer a sua envolvente.

M. Boaventura»

★ ALMANAQUE/93  
DA EXTENSÃO  
EDUCATIVA

Recebemos o Almanaque de 1993, edição da Direcção-Geral da Extensão Educativa, publicação de bastante interesse pedagógico e cultural.

Os ensinamentos, por um lado, as informações e chegadas aos usos e costumes da nossa gente, por outro, mais as recordações quanto à tradição, merece ser lido com atenção, considerando, ainda, as sementeiras e os respectivos períodos. Os jardins não foram esquecidos, assim como os personagens de valor nas artes e nas letras, a gastronomia e cuidados na saúde.

★ FESTA DE S. ROQUE  
GÓIOS

Como é de tradição, entre 22 de Julho e 2 de Agosto, vão realizar-se as festas em honra de S. Roque, em Góios — Marinhas, com um programa variado de que se destaca:

Dia 22, início da novena; a 30 de Julho, 1.º arraial nocturno, actuando José Manuel e a Music Box. No sábado, dia 31, Zés P'reiras de Fragoso e Missa Vespertina para cumprimento do preceito dominical. A noite, 2.º festival nocturno, com actuação do Conjunto Alegria. À meia-noite, uma grande sessão de fogo do ar. Dia 1 de Agosto, às 9 horas, celebração de Missa Solene, com sermão em honra de S. Roque, com a participação do Grupo Coral, em sufrágio pelos benfetores e amigos de S. Roque. À tarde, entrada da Banda de 12 de Abril e a Nova de Fermentelos, que vão actuar até à noite, no 3.º arraial nocturno. A fechar, sessão de fogo preso, cruzado, com sessão de Balonas e Batalha Naval. Na 2.ª feira é o dia dedicado ao Emigrante.

A festa de S. Roque, de tradições no concelho, beneficia da aproximação do pinhal de Monte de Faro, onde se reuniam as famílias em alegre convívio.

FALECIMENTO

D. Ana Alves Morgado

Devido a doença súbita, faleceu na sua residência, Ana Alves Morgado, casada, 72 anos, natural da freguesia de Marinhas, radicada em Esposende, por casamento.

A extinta deixa viúvo Quintino Vilas Boas Neto, conhecido artesão do granito (largos anos presente no Mercado da Primavera, Lisboa). Era mãe de oito filhos: Pompeu, Maria de Fátima, Manuel Fernando, Quintino, António Afonso, Ema Lucinda, Maria de Lurdes e Maria João.

Depois de permanecer em câmara ardente na Igreja da Misericórdia, foi a sepultar em 23 de Junho findo, para o cemitério municipal.

Aos familiares, os sentimentos de «Jornal de Esposende».

★ CANOAGEM  
BELMIRO PENETRA  
BRILHA EM PARIS

Nas provas disputadas em Paris, Belmiro Penetra, atleta do Clube Náutico de Fão, alcançou resultados excelentes, integrado na selecção nacional.

Na modalidade K2, na distância de 500 metros, de parceria com J. Queirós, obteve o 1.º lugar, logo seguido da 2.ª tripulação nacional. Na prova K4, distância 1000 metros, a equipa formada por Belmiro Penetra, Brinco, Fernandes e Monteiro, chegaram em 5.º lugar.

Saíu vencedor na prova K2, distância de 1000 metros, foram vencedores. Na Bélgica, em K2, distância de 200 metros, obteve o 2.º lugar.

O júnior José Pedras, também do C. N. de Fão, integrado na selecção nacional, disputou provas na Alemanha, em 26 e 28 de Junho, de que é impossível dar resultado.

★ RÁDIO DE  
ESPOSENDE:  
3 ANOS DE VIDA

Um jantar de confraternização no Hotel Nélia, em 23 de Junho findo, assinalou o 3.º aniversário da fundação da Rádio em Esposende e as emissões regulares abrangendo o concelho.

No momento próprio, usou da palavra Abílio do Monte, presidente do Conselho de Administração da sociedade operadora da rádio para agradecer a presença dos numerosos convidados; o Padre José Vilar, Arcipreste de Esposende, felicitou a Rádio pelos serviços prestados; o presidente da Câmara Municipal, elogiou a acção da rádio e dos benefícios para o concelho, felicitando os responsáveis pelo 3.º aniversário. Finalizou Álvaro Maio, responsável pela operacionalidade da Rádio que resumiu as actividades no decorrer do ano que se passou, e das melhorias introduzidas em benefício do auditório.

Durante a semana de 20 a 27 de Junho, outras actividades estiveram em foco: variedades, para entrega de medalhas e quem se evidenciou no desporto, na cultura e em iniciativas; jogos, em futebol e andebol; mesa redonda sobre Turismo; exposição colectiva de trabalhos plásticos.

Um abraço de felicitações de «Jornal de Esposende».

★ EXPOSIÇÃO DE  
PINTURA

O Prof. Aloísio, que lecciona a disciplina de Ed. Visual e Tecnologia, no Centro de Marinhas da APPACDM, vai expôr trabalhos de pintura, no Posto de Turismo de Esposende.

A exposição estará patente ao público, de 2 a 12 de Julho iorrente.

★ SISTEMA DE  
AVALIAÇÃO  
DO ENSINO  
NA ASSOCIAÇÃO  
DE PAIS

No dia 29 de Maio passado, os Pais e Encarregados de Educação tiveram o ensejo de ouvir o que é o novo sistema de avaliação do Ensino Básico e Secundário, por iniciativa da Associação de Pais.

Embora as condições de tempo fossem más, não evitou a comparência de numerosos Pais e Encarregados de Educação que seguiram atentos as explicações e os esclarecimentos prestados.

A Federação Regional das Associações de Pais do Distrito de Braga obteve bons resultados com a iniciativa face à exposição apresentada e da discussão que se seguiu, havendo críticas construtivas ao sistema implantado, o que permitirá uma panorâmica ampla sobre os efeitos no futuro.

★ CONSERVAÇÃO DA  
NATUREZA

Entrou no dia 30 de Junho, em circulação, uma série de selos postais, taxa 42\$00, dedicada à defesa e conservação do Lobo Marinho, também conhecido por Foca Monge.

A espécie, outrora abundante nos mares da Ilha da Modeira, esteve em grave risco de extinção, o que levou as autoridades a cuidar da defesa da sua conservação.

Nas Ilhas Desertas, o Parque Natural da Madeira, estão a desenvolver esforços no intuito de se salvar cerca de 8 a 12 elementos.

Os selos postais são uma forma de alertar a opinião pública e, por outro lado, fazer história sobre a espécie.

★ CONSULTAS  
URGENTES NO  
CENTRO DE SAÚDE

No dia 5 de Julho entra em funcionamento o serviço de consultas médicas urgentes, até agora feitas no Hospital de Esposende, transferindo-se para o Centro de Saúde, com entrada pela Rua Narciso Ferreira, conforme havíamos anteriormente noticiado.

O atendimento de consultas médicas de emergência, caso dos acidentes ou desastres, serão canalizados para os Hospitais devidamente equipados e de acordo com a triagem que vier a ser feita no Centro de Saúde. Por isso, o serviço será dotado com uma enfermeira e um médico.

De acordo com a informação prestada pelo Delegado de Saúde, foi estabelecido o seguinte horário de atendimento: de 2.ª a 6.ª feira, das 8 às 20 horas e no período balnear e enquanto decorrerem as obras de adaptação do Hospital, entre as 8 e as 24 horas. Após a reentrada ao serviço do Hospital, provavelmente, será indicado novo horário de atendimento. Este será praticado aos sábados, domingos e feriados.

DESPORTO

Para falarmos da A. D. E. há sempre um cantinho aqui no seu jornal e, em jeito de remate e enquanto não aparece timoneiro para a próxima época 93-94, vou revelar algumas curiosidades da A. D. E. desde que subiram aos nacionais do nosso futebol maior ou seja desde a época 84-85 até aos nossos dias.

Muitos foram os jogos disputados, muitos foram os golos marcados e sofridos, muitos e mais do que deviam ser foram as cartolinas.

Portanto: 99 jogos particulares, 160 golos marcados, 146 sofridos, 31 cartões amarelos e 2 encarnados.

Além dos particulares temos os jogos da A. F. Braga que foram 300 jogos, 440 golos marcados, 741 sofridos, 29 amarelos e 5 encarnados.

Mas ainda há mais duas categorias: Taças de Portugal e campeonatos. Vamos aos primeiros: 19 Taças de Portugal, 31 golos marcados e 24 sofridos, 31 amarelos e de realçar zero vermelhos.

Por fim chegamos aos campeonatos nacionais: 302 jogos nos campeonatos, 382 golos marcados, sendo pouco mais do que 1 golo por jogo, 444 golos sofridos, foram mostrados 476 cartões amarelos e 36 encarnados.

Em jeito de remate a A. D. E. efectuou 720 jogos, marcou 1.025 golos, mas sofreu 1.252 golos, os árbitros que arbitraram os jogos em que o Esposende participou mostraram 576 cartões amarelos e 48 encarnados, mas, muitos destes foram mostrados por acumulação de amarelos.

Passaram pelas fileiras da A. D. E. mais de 200 atletas o que é muito mau para um total de 9 campeonatos, presidentes apenas 4, treinadores foram muitos, quase dois por época, apenas e felizmente um médico e 1 massagista, muitos adjuntos e tiveram também um psicólogo. Árbitros foram um monte deles, como se costuma dizer, 132 árbitros de 15 associações, assim distribuídos: A. F. Porto 52 árbitros, Aveiro 17, Viana 15, Coimbra 11, Vila Real e Leiria 8, Braga 5, Lisboa 4, Santarém 3, Viseu, Bragança e Setúbal 2, Faro Portalegre e Guarda 1 cada.

Para finalizar estas estatísticas destaco o seguinte:

Melhor jogador que passou pela A. D. E. Pinto (87-88). Melhor guarda-redes Pinho, agora ao serviço do F. C. «Os Belenenses», na 1.ª divisão nacional. Melhor dirigente (presidentes) todos. Melhor médico e massagista, Dr. Cepa e Zé Laranjeira. E por fim o melhor árbitro destes 9 campeonatos e 19 jogos da Taça de Portugal, Lucílio Batista, de Setúbal.

Para finalizar de vez, o meu muito obrigado ao «Jornal de Esposende» pelo apoio e facilidades que me têm dado para falarmos da A. D. E.

Então até à próxima época.  
José Costa/sócio 45

Jornal de Esposende  
VENDE A  
TABACARIA NÉLIA

# SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA IRMÃOS DA FONTE, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de Esposende. N.º de matrícula 00532. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 964 065. N.º de inscrição 00001. N.º e data da apresentação 05 — 93-03-17.»

Inscrição provisória por natureza (al. b) do n.º 1).

MÁRIO NEIVA LOSA, 2.º Ajudante, CERTIFICA que entre CARLOS HERMÍNIO MIRANDA DA FONTE e MARIA ANGELINA MIRANDA DA FONTE, ambos solteiros, maiores, residentes no lugar de Igreja, Rio Tinto, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

## ARTIGO PRIMEIRO

1 — A sociedade adopta a denominação de «SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA IRMÃOS DA FONTE, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Igreja, freguesia de Rio Tinto, concelho de Esposende, e durará por tempo indeterminado não podendo essa duração ser inferior a um período mínimo de seis anos.

2 — É uma sociedade civil sob a forma de sociedade por quotas, a qual se rege pela legislação aplicável.

## ARTIGO SEGUNDO

1 — A sociedade tem por objecto a exploração agro-pecuária em comum, incluindo actividades complementares e acessórias exclusivamente respeitantes à exploração associada ou aos produtos dela provenientes.

2 — Para a realização dos seus fins, a sociedade terá em especial atenção promover o aperfeiçoamento técnico e económico das condições de produção e organização do trabalho, por forma a proporcionar aos sócios, a melhoria da sua situação económica, social e profissional.

## ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos, pertencendo uma a cada um os sócios, CARLOS HERMÍNIO MIRANDA DA FONTE e MARIA ANGELINA MIRANDA DA FONTE.

## ARTIGO QUARTO

Não são exigíveis aos sócios prestações suplementares de capital, no entanto, qualquer deles pode fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nas condições que forem acordadas em Assembleia Geral.

## ARTIGO QUINTO

1 — O sócio que pretenda ceder, total ou parcialmente a sua quota, dará conhecimento à sociedade por meio de carta registada, indicando o preço e mais condições e a identidade do ou dos cessionários, devendo a Assembleia Geral deliberar no prazo de trinta dias.

2 — A cessão de quotas é livre entre os sócios; a cessão a estranhos depende no entanto do consentimento da sociedade, dispondo esta e os sócios, pela ordem indicada, do direito de preferência, o qual deverá ser exercido no prazo de dez dias.

3 — Se a Assembleia Geral não autorizar a cessão, e bem assim no caso de exoneração ou exclusão de um sócio ou não admissão de herdeiros, não pretendendo a sociedade ou os sócios proceder à sua aquisição, haverá lugar à amortização da quota.

4 — A sociedade tem o direito de amortizar pelo seu valor nominal as quotas que sejam arrestadas, penhoradas ou sujeitas a ser vendidas judicialmente.

## ARTIGO SEXTO

1 — O sócio que pretenda exonerar-se dará conhecimento dos motivos à sociedade por meio de carta registada enviada com pelo menos seis meses de antecedência, devendo a Assembleia Geral pronunciar-se sobre o pedido no prazo de trinta dias.

2 — Poderá ser excluído da sociedade o sócio que:

a) — Se recuse sem justo motivo ao cumprimento da sua obrigação de trabalho para com a sociedade ou se mostre indisponível para o efeito de forma definitiva;

b) — Cometa infracção grave das disposições dos estatutos, regulamento interno ou deliberações da Assembleia Geral.

3 — A sociedade tem o direito de amortizar, adquirir ou fazer adquirir por um sócio ou um terceiro a quota do sócio que se exonere ou seja excluído sendo o correspondente pagamento efectuado em dinheiro ou em bens. Efectuado em dinheiro ou em bens.

## ARTIGO SÉTIMO

1 — Em caso de falecimento de um sócio, enquanto a quota se mantiver indivisa, os seus herdeiros ou representantes legais designarão um entre si para o exercício dos respectivos direitos, o qual participará na Assembleia Geral, devendo esta deliberar, no prazo de noventa dias, sobre a admissão ou não de herdeiros que o desejem.

2 — A admissão de novos sócios, incluindo herdeiros, carece do consentimento da Assembleia Geral, o qual em todo o caso só poderá ser dado desde que não resultem contrariados os requisitos obrigatórios estabelecidos no artigo terceiro do Decreto-Lei número trezentos e trinta e seis barra oitenta e nove.

## ARTIGO OITAVO

1 — A Assembleia Geral é constituída por todos os sócios, os quais podem fazer-se representar, mediante notificação escrita pelo cônjuge, um seu ascendente, ou descendente, ou por outro sócio, e é presidida por aquele de entre os sócios presentes que for designado.

2 — Para além das Assembleias Gerais extraordinárias que forem realizadas haverá uma Assembleia Geral ordinária no decurso do primeiro trimestre de cada ano destinada a discutir e votar o relatório da gerência e as contas do exercício, deliberar sobre a aplicação e partilha dos resultados e proceder, quando houver lugar a tal, à eleição dos gerentes.

3 — No âmbito das suas obrigações compete à Assembleia Geral discutir e votar o plano anual de actividades, o regulamento interno e suas alterações e deliberar nomeadamente sobre:

a) — Forma, periodicidade e montante da remuneração a pagar aos sócios pelo trabalho prestado à sociedade e outras regalias a eles destinados, incluindo descanso semanal e férias;

b) — Participação da sociedade como associada de cooperativas agrícolas ou associações em geral de natureza e fins agrícolas, sua integração numa associação regional de sociedades de agricultura de grupo e prosse-

cução com outras empresas agrícolas ou sociedades congéneres, de actividades ou iniciativas de interesse comum.

4 — A acta da reunião será elaborada nos termos do artigo sessenta e três do Código das Sociedades Comerciais, sob a responsabilidade do sócio que preside, sendo transcrita para o livro respectivo e assinada por todos os sócios que nela participaram.

## ARTIGO NONO

1 — A Assembleia Geral é convocada por qualquer dos gerentes, com a antecedência de pelo menos quinze dias, por meio de carta registada enviada a todos os sócios ou convocatória por todos eles assinada, com indicação da data, hora e local da reunião e a relação dos assuntos a tratar. As formalidades da convocação poderão no entanto ser dispensadas desde que todos os sócios estejam presentes e manifestem a vontade de que a Assembleia se constitua e delibere sobre determinado assunto.

2 — A convocatória poderá indicar que se na hora e local fixados não estiverem reunidos mais de metade dos sócios a Assembleia Geral terá lugar passada uma hora, deliberando validamente com qualquer número de sócios.

## ARTIGO DÉCIMO

1 — As deliberações da Assembleia Geral são tomadas pela maioria simples dos sócios presentes, cabendo a cada sócio um único voto.

2 — As deliberações que impliquem a alteração dos estatutos e bem assim a dissolução e liquidação da sociedade e a partilha dos seus bens, só serão no entanto válidas desde que a maioria qualificada dos sócios prevista na Lei as aprovar.

## ARTIGO DÉCIMO PRIMEIRO

1 — Compete à gerência a representação da sociedade e sua administração de acordo com poderes e orientação que forem definidas pela Assembleia Geral.

2 — A gerência dispensada de caução e com ou sem remuneração, é exercida pelos sócios eleitos pela Assembleia Geral, a qual igualmente fixará a duração do mandato, ficando no entanto desde já designados gerentes os sócios Carlos Hermínio Miranda da Fonte e Maria Angelina Miranda da Fonte.

3 — Os documentos de mero expediente podem ser assinados por qualquer dos gerentes, no entanto, os actos ou contratos de que resulte obrigação para a sociedade somente a vincularão e serão válidos desde que em seu nome sejam assinados por dois gerentes conjuntamente.

## ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO

Com ressalva da disposição transitória do artigo décimo quarto do Decreto-Lei número trezentos e trinta e seis barra oitenta e nove, a sociedade fica sujeita às disposições obrigatórias estabelecidas no artigo terceiro e número dois e três do artigo décimo do referido diploma de que depende o seu reconhecimento e a manutenção do mesmo.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a seis.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 15 de Junho de 1993.

O 2.º Ajudante,

a) Mário Neiva Losa

## PUBLICAÇÕES

### Boletim Cultural

Foi distribuído o Boletim Cultural, edição da Biblioteca Municipal e referente ao período de 1990/92, contendo revelações de interesse cultural, relacionados com o concelho de Esposende, sen-

do de destacar: Biografia de Belemino André Ribeiro, por Dr. Penteadó Neiva; O 19 de Agosto de 1572, pelo Prof. Doutor Brochado de Almeida; O contributo brasileiro para o desenvolvimento de Esposende, pelo Dr. Agostinho Teixeira; Barqueiros no concelho de Esposende, pelo Arq.º António Veiga; Cursos, notas para uma mono-

grafia, por Silvestre Matos Costa; Primeiros resultados das escavações da Mamoa de Cima de Vila, pelo Prof. Doutor Eduardo Jorge; Necrópole Medieval das Barreiras, Fão, por Carlos A. Brochado de Almeida, João Viana Antunes, Maria José Sousa e Rui Cavaleiro Cunha; Paleodemografia da População Medieval de Fão, por

Eugénia Cunha, Teresa Araújo, Carmo Marrafa, Ana Santos e Ana Silva; Carta Arqueológica do Concelho de Esposende, por Carlos A. Brochado de Almeida.

— A revista «Combatente», publicação da Liga dos Combatentes, com relato das comemorações do 9 de Abril e do «Dia do Combatente»,

com cerimónias no Mosteiro da Batalha, entre outros assuntos de carácter geral.

— A Gaiivota, publicação do Centro Infantil da Escola Preparatória de Esposende, publicação n.º 1, com ilustrações das crianças e alguns conselhos úteis, além de convite aos pais para colaborarem na revista.

**FUTEBOL**

**A. D. E. — AS DIFICULDADES DE SEMPRE NA SUCESSÃO DIRECTIVA!**

No nosso número anterior, havíamos informado que, a pedido do presidente da Mesa da Assembleia Geral, o elenco directivo da época 92-93 iria manter-se em funções até Dezembro de 93. Ora tal informação, que nos chegou, não correspondia inteiramente à verdade, pois houve a solicitação referida, mas a actual Direcção não aceitou dar continuidade ao mandato.

Assim, depois das reuniões de 28 de Maio, de 11 e 18 de Junho, tudo ficou por definir quanto aos órgãos sociais da A. D. E. para gerir os destinos do clube para a época 93-94.

Na reunião de 18 de Junho foi agendada uma quarta sessão para o dia 28 do mesmo mês, da qual não poderemos, obviamente, por imperativos de tipografia, dar informações.

Oxalá, quando o leitor receber este jornal, a crise esteja vencida e as dificuldades e o impasse ultrapassados.

Uma coisa é certa, com esta indefinição e desinteresse constatados, a A. D. E. está a ser abalada e a pôr em causa o seu estatuto de clube da 2.ª Divisão B.

Já alguns atletas, necessários ao plantel do clube, decidiram partir em virtude da insegurança que se verifica, nesta altura, na sucessão directiva.

Apela-se a todos quantos possam contribuir para se encontrar uma solução, que garanta a continuidade, o façam para bem de Esposende.

**CAMP. DISTRITAIS A. F. DE BRAGA**

**I DIVISÃO**

Quando este jornal sair já terá terminado o campeonato distrital da 1.ª divisão, mas por imperativos tipográficos não poderemos, obviamente, indicar os resultados da última jornada, nem a classificação final, o que procuraremos informar na próxima edição.

De qualquer modo, o G. D. de Apúlia será o melhor classificado dos quatro representantes concelhios e os restantes três (Fão, Forjães e Antas) manter-se-ão na 1.ª divisão, o que era o seu objectivo.

**Últimos resultados:**

32.ª jornada	
Antas - Fradelos,	2-0
Apúlia - Forjães,	1-1
Gondifelos - Fão,	2-3
33.ª jornada	
Lagense - Antas,	0-3
A. da Graça - Apúlia,	3-1
Forjães - Maximinense,	2-1
Fão Lousado,	1-0

**II DIVISÃO**

Na 2.ª divisão faltam ainda duas jornadas para se concluir o campeonato (quando

o jornal sair só faltará uma), mas, independentemente dos resultados, tanto o Gandra como o Estrelas do Faro têm mais do que garantida a sua permanência na 2.ª divisão, e bem posicionados na tabela classificativa.

**Últimos resultados:**

31.ª jornada	
Alvelos - Gandra,	4-0
E. do Faro - Fragoso,	1-2
32.ª jornada	
Gandra - Ceramistas,	1-0
Roriz - E. do Faro,	2-0

**III DIVISÃO**

Terminada a fase de apuramento do distrital da 3.ª divisão, na qual o Vila Chã se sagrou, brilhantemente, campeão da série A, iniciou já a fase final para apurar o campeão regional da 2.ª divisão, época 92-93.

**Resultados:**

30.ª jornada (última, fase de apuramento):	
Vila Chã - Gavião,	0-3
1.ª jornada (fase final), apuramento de campeão:	
Vila Chã - Tadim,	0-1

**PROVAS EXTRAORDINÁRIAS**

Terminaram as provas extraordinárias da A. F. de Braga, nas quais as equipas do concelho que participaram, tiveram comportamento meritório.

Assim, em juvenis, o G. D. de Apúlia foi segundo classificado, na sua série.

Em iniciados, o F. C. de Marinhãs foi vencedor de série e finalista vencido pelo Braga.

No escalão de infantis, os marinhenses ficaram-se pelo último lugar, mas tiveram bom comportamento desportivo.

«Jornal de Esposende» felicita todos pela participação e divulgação da modalidade.

**Últimos resultados:**

Juvenis	
Esporões - Apúlia,	0-3
Iniciados	
Apúlia - Famalicão,	3-1
Marinhãs - S.ta Maria,	3-3
Santa Maria - Apúlia,	5-1
Final	
Braga - Marinhãs,	11-0
Famalicão - Marinhãs,	3-0
Marinhãs - Guimar.,	2-1
Braga - Marinhãs,	4-0

**VI TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO**

O departamento do futebol juvenil do F. C. de Marinhãs vai organizar a 6.ª edição do Torneio Internacional de Futebol Infantil.

É mais uma iniciativa digna e louvável dos dirigentes desportivos dos marinhenses, que, assim, procuram sensibilizar os jovens, em particular, e a comunidade, em geral, para a salutar prática desportiva e para a própria educação social dos intervenientes.

O torneio decorrerá nos dias 10 e 11 de Julho e con-

tará com a presença das seguintes equipas:

Sporting Clube de Portugal, Leixões Sport Clube, Futebol Clube de Famalicão, Futebol Clube do Porto, Boavista Futebol Clube, Futebol Clube de Marinhãs, Porriño Club Futebol (Espanha), Real Club Celta de Vigo (Espanha).

Todos os jogos serão realizados no Parque Desportivo do Campo de S. Miguel, nas Marinhãs.

**V TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO**

Também organizado pelo F. C. de Marinhãs, vai decorrer a partir de 9 de Julho, o V Torneio de Futebol de Salão, no polidesportivo do Campo de S. Miguel, para equipas seniores, para a disputa de valiosos prémios.

As inscrições devem ser feitas para a sede do clube ou pelos telefones 965969, 962470, 963228, sendo o valor de cada inscrição de 12.500 bolas por equipa.

**ANDEBOL**

Terminada a época de 92-93, é tempo de fazer um balanço ao comportamento desportivo da actividade do Esposende Andebol.

Não cometeremos qualquer incorrecção informativa se afirmarmos que esta foi uma das melhores épocas épocas desportivas do Esposende Andebol, escalão feminino. Neste feito notável, apenas uma nódoa a manchar o brilhantismo: o afastamento do campeonato nacional da 2.ª divisão, seniores femininas. Exceptuando esse senão, o restante foi digno de registo, e demonstra o trabalho de base que o Prof. Manuel Ribeiro e seus pares têm feito em prol do desenvolvimento da modalidade.

Sintetizando as classificações finais alcançadas nas provas em que participaram os diversos escalões, constatase que esta foi uma época plena de êxitos. Assim atente-se nos quadros que a seguir apresentamos.

**Seniores femininas**

1.º lugar no Torneio de Abertura da A. A. do Porto; 1.º lugar (invictas) no campeonato Regional da A. A. do Porto; 2.º lugar na 2.ª Fase do campeonato nacional da 2.ª divisão, zona norte (afastadas).

**Juvenis femininas**

1.º lugar no campeonato Regional da 3.ª divisão da A. A. do Porto; 1.º lugar no torneio de Almada, Carnaval-93; 2.º lugar no torneio de encerramento da A. A. do Porto.

**Iniciadas femininas**

1.º lugar no Torneio de Abertura da A. A. do Porto; 1.º lugar no campeonato regional da A. A. do Porto; 1.º lugar no Torneio Internacional de Alcochete, Páscoa-93; 2.º lugar no Torneio Internacional Kaky, Gaia; 2.º lugar no Campeonato Nacional de Iniciadas.

**Infantis femininas**

2.º lugar no Campeonato Regional da A. A. do Porto; 2.º lugar no Torneio Internacional Kaky, Gaia; 5.º lugar coa-93; 5.º lugar no Torneio do Torneio da Madeira, Pás-de Elche-Alicante (Espanha).

**Últimos resultados:**

Infantis femininas	
Espos. - Vigorosa,	28-6
Espinho - Esposende,	8-12
Espos. - S.ta Joana,	12-4
C. P. N. - Esposende,	10-5
Classificação final:	
1.º C. P. N.; 2.º Esposende.	

**DESPORTO ESCOLAR**

A Câmara Municipal e o Esposende Andebol dinamizaram e fomentaram o desporto escolar, ao longo do ano lectivo, nas 31 escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, do concelho de Esposende. Nesta importante actividade, que muito contribui para a educação integral dos jovens, participaram mais de 2.500 alunos deste ciclo escolar.

A iniciativa transformou-se numa adesão completa de professores e alunos e, no final, todos são unânimes em considerá-la um êxito completo.

Parabéns aos organizadores e dinamizadores das acções e que tenham a desejada e necessária continuidade.

A seguir, damos as classificações finais, alcançadas nas várias modalidades.

**Futebol feminino**

1.º Escola de Pinhote, Marinhãs; 2.º Selecção das Escolas de Apúlia; 3.º Escolas de Gandra; 4.º Escola de Forjães; 5.º Escola de Esposende (sede) equipa B; 6.º Escola de Esposende (sede) equipa A.

**Andebol feminino**

1.º Escola de Esposende, equipa A; 2.º Escola de Gandra; 3.º Escola de Pinhote, Marinhãs; 4.º Selecção das Escolas de Apúlia; 5.º Escola de Forjães; 6.º Escola de Cepães 4, Marinhãs.

**Atletismo feminino**

50 metros, 1.ª Joana Silva, Escola de Esposende, sede; 2.ª Raquel Lemos, Escola de Vila Chã; 3.ª Magda Sofia, Escola de Eira D'Ana, Palmeira.

300 metros, 1.ª Diana Fernandes; 2.ª Dóris Jesus; 3.ª Lucília Faria; 4.ª Carina Pe-

reira, todas da Escola de Fão, 1.

**Atletismo masculino**

50 metros, 1.º Alvaro Vale, Escola de Esposende, sede; 2.º Rui Matos, Escola de Forjães; 3.º Rui Fontes, Escola de Fonteboa.

300 metros, 1.º Miguel Torres, Escola de Pinhote, Marinhãs; 2.º Daniel Maciel, Escola de Gandra; 3.º Hugo Neiva, Escola de Pinhote, Marinhãs.

**TETRATLO ATLÉTICO**

A Escola Preparatória António Correia de Oliveira, de Esposende, participou, com quatro alunos, sob a orientação da professora Conceição Finisterra, do Grupo Disciplinar de Educação Física, no Tetratlo Atlético, disputado na Escola Secundária Eça de Queirós, na Pó-gva de Varzim.

Estiveram presentes alunos de sete estabelecimentos de ensino e colectivamente, em infantis e iniciados, a Escola de Esposende classificou-se, ex-aéquo, em 3.º lugar, com 16 pontos. Individualmente registou-se o 1.º lugar de Paula Nibra, em infantis masculinos e o 3.º lugar de Anabela Afonso, em iniciadas femininas.



**Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende**

IMOFÃO — IMOBILIÁRIA, S. A.

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00427. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 444 550. N.º de inscrição 00011. N.º e data da apresentação 18 — 31-05-93.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 2.º Ajudante, CERTIFICA, que foi efectuado o depósito dos documentos relativos ao registo de prestação de contas da sociedade em epígrafe relativos ao ano de 1992.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos catorze de Junho de 1992.

O 2.º Ajudante,  
a) Mário Neiva Losa

**SIRIUS**

**serviço industrial de limpezas**

**JOAQUIM MORGADO**

Lavagem de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Cortiço e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 Telef. 96 14 05 APÚLIA — 4740 ESPOSENDE

# SERVIR ESPOSENDE—SERVIR A COMUNIDADE

■ O LEMA ROTÁRIO DE 1993/94

O Clube Rotário de Esposende caminha para os 16 anos de fundação e de actividade, com folha de serviço exemplar na valorização do concelho, deixando marcas da sua acção. Não foi por acaso que o Eng.º Adelino Marques, o 17.º presidente na escala de sucessão directiva, afirmou publicamente: «Tenho orgulho de ser rotário...» E com esta afirmação iniciamos a entrevista ao presidente, em início de mandato rotário, com uma firme resposta:

Eng.º A. Marques — É verdade! Tenho esse orgulho, porque; pertencço a um grupo de bons profissionais; cultivamos a amizade e o companheirismo; amamos a nossa terra; vivemos em Esposende, servindo Esposende.

JE — Ouvimos dizer, recentemente: «pagamos para servir a comunidade!» Quer esclarecer?

Eng.º A. M. — Um dos objectivos do rotary é servir. Nós servimos desinteressadamente e pagamos... Sem apoios e sem subsídios, pagamos do nosso bolso; são as cotizações e a nossa boa vontade... Oferecemos viaturas aos Bombeiros de Fão e Esposende; construímos uma habitação a família pobre de Curvos; bolsa de estudo a jovem, também de Curvos, que se formou; apoiamos deficiente de Forjães, com família constituída; as palestras em que recordamos figuras notáveis de Esposende, tudo saíu do nosso bolso.

JE — Acompanhamos o Clube Rotário desde a fundação e notamos: cada presidente, a sua marca pessoal. Vai continuar?

Eng.º A. M. — Neste mandato, o lema será: «Servir Esposende, Servir a comunidade». Significa que será viver as instituições, as suas gentes, usos e costumes; viver Esposende de forma especial: somos cidade e vamos celebrar o acontecimento. Servir a Comunidade: Somos um clube aberto, em que o serviço é um valor fundamental, enfim, teremos várias acções. Diremos: vamos olhar para Esposende e, no momento próprio, teremos acções, tais como: recolha de sangue para dádiva aos hospitais de Esposende e de Fão; livros e outros, para oferta a carenciados...

JE — Está anunciada a 11.ª Conferência do Distrito 1970, a realizar em Ofir, em Maio/94. Que outras acções?

Eng.º A. M. — Será uma grande conferência. O clube de Esposende vai meter ombros à organização que movimentará cerca de mil companheiros rotários de uma grande parte do Continente. Será, de facto, em Ofir e já escolhemos o lema: «Portugal e a nova Europa; Integração de Portugal na Europa e as suas relações com a Europa». Vamos, pois, assumir o encargo e fazer vincar o nome de Esposende. Teremos a colaboração e apoios de entidades responsáveis no concelho e a Câmara Municipal já prometeu a sua participação.

JE — A juventude estará interessada no ideário rotary?

Eng.º A. M. — Sim. Os grandes objectivos da juventude é a generosidade e dão tudo o que têm em prol dos outros. Os jovens estão com o rotary, estão connosco,

Saibamos chamá-los... Há organizações de jovens: interact e rotaryact. Em Esposende, ainda não foi possível criar este tipo de organização. Mas a juventude vai aderir, neste ano. Somos 24, no fim do ano, seremos 30 bons companheiros.

JE — Há ambiência que permita aos jovens essa integração, em rotary?

Eng.º A. M. — Os jovens de Esposende, são bons... São filhos de Homens Bons, generosos e amigos, capazes de «agarrar» o lema rotary.

Apurou-se, além das declarações do 17.º presidente do Clube Rotário, de outras acções a levar a cabo no decorrer do mandato, entre elas: relações internacionais, a cargo do Dr. António M. Oliveira, sobretudo Espanha, com deslocação a Santiago de Compostela e ainda, «embaixada» ao Brasil, de visita ao Clube do Rio de Janeiro e colónia Esposendense; intensificar as relações com o Clube de Bayona-Biarritz (Adour); intensificação de relacionamento com o concelho de Esposende, para o servir. E dos apoios ao Padre Ferando Rites e a Maria Amélia Pereira Martins, entre outras, a estudantes, através da Fundação Rotária.

Os interessados na inscrição no Clube Rotário, sendo jovens, têm condições especiais e os profissionais, serão acolhidos, igualmente, nas condições estatutárias, fáceis, à semelhança de outros clubes de serviço.

## MEL...

No Jardim do meu querer!  
Quero pouçar os meus  
Nos teu lábios,  
Como a abelha  
Na cúpula do flor:  
Para extrair o pólen  
Sugar o néctar  
E o teu perfume...  
Para sentir:  
Mais e mais amor!  
Quero fazer o mel  
Para derreter o fel  
Que tive na alma  
Todos estes anos,  
Sem esta flor  
Casta como a açucena  
Mimosa como a rosa

1993 XAVIER PE PORTUGAL

## SEGURANÇA DO CIDADÃO: PRECISA-SE!

Continuamos a receber queixas e lamentos de vítimas dos roubos pelo estafado método do esticção. As senhoras são o alvo preferido e praticados em locais isolados e de nenhuma vigilância, como convém aos autores.

Embora tivéssemos noticiado por várias ocasiões os assaltos perpetrados por dois jovens que se fazem deslocar em ciclomotor, o certo é que, num só golpe, de mão certa, saca-se a carteira ou a bolsa a tiracolo da senhora que transita em sossêgo na via pública. E os culpados continuam, impunemente, a fazer mais vítimas.

Se não é permitido ao vulgar cidadão usar meios de defesa utilizáveis em emergências, nesta jovem cidade de Esposende, a segurança do cidadão deverá ficar assegurada por quem detém esse poder: a GNR. Contudo, soube-se, os efectivos são insuficientes para acudir a tantos problemas; a população continua a crescer e, em período balnear, triplica; a permissividade vai sendo «tábua rasa» e os acontecimentos surgem à sombra de regime dito de liberdade, confundindo-se com libertinagem. Eo pacato cidadão?

Os efectivos disponíveis no Posto da GNR de Esposende são em número insuficiente. Não temos dúvidas pois, os assaltos a residências e os «motoqueiros» em perigosas e barulhentas gincanas nocturnas no asfalto junto à praia, incomodam muita gente, mais o estafado esticção às bolsas e carteiras das senhores.

Recordamos que o presidente da Câmara Municipal, no acto inaugural das modelares instalações do Posto da GNR de Esposende, atendendo a várias circunstâncias, entre elas, o período balnear, solicitou publicamente e, posteriormente reiterou, o reforço dos efectivos para segurança dos cidadãos do seu concelho. É que a segurança faz parte da qualidade de vida e, que se saiba, tudo como dantes. Esposende deixou de ser uma vulgar zona rural, onde a pacatez é o dom que Deus lhes deu!

A beira mar do Distrito de Braga, a costa de Esposende, é frequentada por gente de várias origens que arribam para receber os benefícios da praia e, quem sabe, os benefícios de eventual insegurança. Portanto, se as dificuldades resultam de insuficiência de efectivos, então, prevendo-se que a Guarda Fiscal será integrada na GNR, seria histórico começar em Esposende, essa novidade.

ARTUR L. COSTA

**NÉLIA** A VOSSA CASA  
HÁ 46 ANOS

CAFÉ—PASTELARIA—SALÃO DE CHÁ

ESPOSENDE

## MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Se uma coisa não é honesta, não a faças; se não é verdadeira, não o digas; e dentro disto governa os teus impulsos.

FILOSOFIA ANTIGA



JORNAL  
DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE  
TAXA  
PAGA  
AVENÇADO

**Loja BOM  
TOM**

PREÇOS DE FÁBRICA

PRONTO A VESTIR  
BÉBÉ E CRIANÇA

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE